



Mísia

Mísia veio a Paris para um concerto na Cigale de homenagem a Amália Rodrigues

13

Edition

F R A N C E



Aurélio Pinto explica porque deixou a Secção do PS/Paris

Líder deixou de ser Secretário-Coordenador da Secção do PS português de Paris

03



Hendaye é cidade simbólica da emigração portuguesa

06

Manuel Dias organiza Colóquio sobre Centenário da emigração

04 Fundão.
A Câmara Municipal do Fundão vai criar um centro interpretativo sobre emigração

11 Empresas.
O português Carlos de Matos construiu o mais recente Centro de serviços da Porsche

14 Pintura.
Aquilino Ferreira fez as primeiras exposições em França e hoje dedica-se inteiramente à arte

16 Miss.
A Lusopress vai organizar a eleição de Miss Portugal França 2016 em Ozoir-la-Ferrière



**VENEZ DÉCOUVRIR
NOS SOLUTIONS D'ASSURANCE
POUR ENTREPRISES**

**FIDELIDADE
ENTREPRISES**

Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. - Siège : Largo do Calhariz, 30 1249-001 Lisboa - Portugal - NIPC e Matricula 500 918 880, CRC Lisboa - Capital Social 381.150.000 €
Succursale de France : 29, boulevard des Italiens - 75002 Paris - RCS Paris B 413 175 191 - Tél. 01 40 17 67 20 - Fax : 01 40 17 67 29 - www.fidelidade.fr - crédits photo : Fotolia

Question de lecteurs

Question:

Monsieur le Directeur,
J'ai remarqué une erreur dans l'un des articles, page 04 du n°281. Assez attentive et lectrice de longue date, j'ai été surprise de voir la dernière question posée à Mr. Manuel de Carvalho, «vous êtes élue, femme engagée, mère, chef d'entreprise...» C'est une question qui aurait dû être posée!

Elisabeth Lopes da Silva
(por mail)

Réponse:

Chère lectrice,
Vous avez raison. La réponse est bonne, mais la question n'est pas la bonne. La question concerne une autre interview. Il s'agit d'une erreur «technique» que j'assume, bien évidemment. Je suis ravi d'avoir des lecteurs comme vous, qui lisent LusoJornal avec beaucoup d'attention. Je suis moins fier quand vous trouvez des erreurs comme celle-ci. Je présente donc nos excuses à M. Manuel de Carvalho, élu à Brunoy, ainsi qu'à l'association Cívica, d'élus français d'origine portugaise, notre partenaire pour cette rubrique. Nous tâcherons de faire plus attention à l'avenir. Cependant, LusoJornal est un projet fait avec très peu de moyens et donc il est très difficile d'éviter ce genre d'erreurs. Fort heureusement, ils ne sont pas trop fréquents. Bonne lecture.

Carlos Pereira, Directeur de LusoJornal

Envoyez vos questions à:
contact@lusojournal.com



Opinião de Padre Nuno Aurélio, Reitor do Santuário de Nossa Senhora de Fátima de Paris

Castanhas e morte: não chores!

O mês de novembro é, na tradição cristã, dedicado à oração pelos defuntos e não apenas mês das castanhas. O mês, no entanto, abre com a festa de Todos-os-Santos, uma celebração da vida. Uma vida plena e definitiva, transbordante e luminosa, a vida de Deus nos seus filhos e filhas que pela água do baptismo receberam o dom do Espírito da adoção filial.

Como recorda um documento recente da Igreja sobre o sepultamento e a cremação: "A ressurreição de Jesus é a verdade culminante da fé cristã, anunciada como parte fundamental do Mistério pascal desde as origens do cristianismo: Pela sua morte e ressurreição, Cristo libertou-nos do pecado e deu-nos uma vida nova: 'como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, também nós vivemos uma vida nova' (Rom 6, 4). Por outro lado, Cristo ressuscitado é princípio e fonte da nossa ressurreição futura: 'Cristo ressuscitou dos mortos, como primícias dos que morreram... do mesmo modo que em Adão todos morreram, assim também em Cristo todos serão restituídos à vida' (1 Cor 15, 20-22). Se é verdade que Cristo nos ressuscitará 'no último dia', é também verdade que, de certa forma já ressuscitámos com Cristo. De facto, pelo Baptismo, estamos mer-

gulhados na morte e ressurreição de Cristo e sacramentalmente assimilados a Ele: 'Sepultados com Ele no baptismo, também com Ele fostes ressuscitados pela fé que tivestes no poder de Deus, que O ressuscitou dos mortos' (Col 2, 12). Unidos a Cristo pelo Baptismo, participamos já, realmente, na vida de Cristo ressuscitado (cf. Ef 2, 6)" (Instrução Ad resurgendum cum Christo, nº2).

Na linguagem grega bíblica, o ser humano é composto de carne (sarx) e espírito (pneuma). E o resultado dessa combinação dá o corpo (soma). Não é complicado: a realidade biológica, comum a todos os seres vivos (carne), recebe de Deus o Espírito Santo, "o sopro de vida" (pneuma) e o Homem torna-se um ser vivente (soma) e único entre todos os seres. No baptismo, a pessoa humana torna-se morada das pessoas divinas, que são um só Deus: somos mergulhados no Pai, no Filho e no Espírito Santo, para d'Ele vivermos e com Ele existirmos. E esta torna-se a nossa suprema dignidade e vida definitiva. Quando morremos, o cristão não é simples carne morta, porque se tornou corpo pelo Espírito Santo recebido. Corpo individual e membro do Corpo de Cristo, que é a Igreja. Por isso, o povo cristão refere-se aos que

morrem unidos a Jesus, como sendo "fiéis defuntos". Defunto, palavra que vem do latim, quer dizer aquele que deixou a função. Ou seja, quem morre não acaba, mas deixa a sua função neste mundo para assumir a plenitude da existência e da vida. É como se entrasse na "retraite" para ser promovido a um posto supremo. E assim é: "seremos semelhantes a Deus porque o veremos tal como Ele é" (1 Jo 3,2).

Mas nada disto é automático: a vida é feita de escolhas, mudanças, evoluções ou retrocessos, é caminho na liberdade. Por isso, os defuntos na morte - como quando viviam no mundo - precisam e confiam-se à nossa solidariedade e cuidados. "A tradição da Igreja sempre nos exortou a rezar pelos defuntos, em particular, oferecendo por eles a celebração eucarística, que é a melhor ajuda espiritual que podemos dar às suas almas, especialmente às mais abandonadas" (Papa Francisco, 2.11.2014).

Rezamos por eles para que, num derradeiro gesto da misericórdia de Deus (que nunca desiste de nós), sejam limpos de toda a mancha de pecado e mal, que lhes sujou a veste baptismal, e assim possam entrar no banquete da vida eterna com o traje festivo (cf. Lc 22, 1-11).

Não só em novembro, mas ao longo de todo o ano, é dever de amor e de amizade dos batizados confiar a Deus, pela oração da comunidade cristã na missa, os que morreram. Não apenas os nossos familiares e amigos, mas também aqueles de quem não gostamos tanto. Não é uma homenagem, é um gesto solidário de esperança e de certeza na Vida, de bem cuidar do outro. Quando propomos o nome do defunto para a Eucaristia une-se quem morreu a Cristo, morto na cruz e ressuscitado ao terceiro dia.

E porque a morte nos faz sofrer, consola "imaginar" o que nos diriam os defuntos se nos falassem em alta voz: "Se conhecesses o mistério imenso do céu onde agora vivo, este horizonte sem fim, esta luz que tudo reveste e penetra, não chorarias, se me amas! Estou já absorvido no encanto de Deus, na Sua infindável beleza. Permanece em mim o teu amor, uma enorme ternura, que nem tu consegues imaginar. Vivo numa alegria puríssima. Nas angústias do tempo, pensa nesta casa onde, um dia, estaremos reunidos para além da morte, matando a sede na inesgotável fonte da alegria e do amor infinito. Se me amas de verdade, não chores!" (atribuído a Santo Agostinho). Não chores...

Registo Criminal pode ser pedido Online

Já é possível requerer o certificado de registo criminal online. O pedido de emissão do documento (negativo ou positivo) passa a ser feito, de forma simples, cómoda e rápida, através de uma plataforma eletrónica.

Os cidadãos passam a poder solicitar e obter o registo criminal de forma totalmente desmaterializada, a qualquer momento e sem necessidade de se deslocarem. Ao contrário do que acontecia até aqui, o requerente só terá de solicitar o documento e efetuar o respetivo pagamento uma única vez, desde que a finalidade para o qual foi solicitado seja a mesma. Este certificado terá um código de acesso que poderá ser utilizado



para consulta, as vezes que for necessário, pelo próprio ou por outro a quem este tenha disponibilizado o código.

Além das vantagens de simplicidade, comodidade e rapidez, esta

medida vai permitir uma significativa poupança de papel. Estima-se que, para 800 mil pedidos de certificado do registo criminal efetuados por ano para particulares, será possível poupar 1,6 milhões de fo-

lhas de papel.

Não menos importante será o impacto ao nível do descongestionamento dos postos de atendimento, nomeadamente das secretarias dos tribunais, com a consequente libertação de recursos humanos.

Segundo um estudo, cerca de 1,66 horas/dia (estimativa) do tempo de trabalho diário de um funcionário poderá ser dedicado a outras tarefas que não a emissão de registos criminais.

O certificado de registo criminal é um documento de apresentação obrigatória para o exercício de qualquer profissão ou atividade pública cujo exercício envolva contacto regular com menores, como é o caso dos professores.

• PUB

M E U B L E S

elmo

L'Art du Beau

Créateur de Mobilier Design

Salons - Séjours - Chambres - Banquettes clic-clac - Cuisines équipées - Rangements Déco

Elmo Porte de la Chapelle
73, rue de la Chapelle
75018 PARIS (EN TRAVAUX)
Tél. 01 46 07 30 03

ELMO Asnières
384, avenue d'Argenteuil
92800 ASNIÈRES
Tél. 01 47 99 21 98

Canapé Literie
164, avenue Gallieni
93140 BONDY
Tél. 01 84 21 08 08

Remises exceptionnelles de rentrée...

www.meubles-elmo.fr

LusoJornal. Le seul hebdomadaire franco-portugais d'information | Édité par: CCIFP Editions SAS, une société d'édition de la Chambre de commerce et d'industrie franco-portugaise. N°siret: 52538833600014 | **Représentée par:** Carlos Vinhas Pereira | **Directeur:** Carlos Pereira | **Collaboration:** Alfredo Cadete, Angélique David-Quinton, António Marrucho, Clara Teixeira, Cindy Peixoto (Strasbourg), Conceição Martins, Cristina Branco, Dominique Stoenesco, Eric Mendes, Gracianne Bancon, Henri de Carvalho, Inês Vaz (Nantes), Jean-Luc Gonneau (Fado), Joaquim Pereira, Jorge Campos (Lyon), José Paiva (Orléans), Manuel André (Albi), Manuel Martins, Manuel do Nascimento, Marco Martins, Maria Fernanda Pinto, Mário Cantarinha, Nathalie de Oliveira, Nuno Gomes Garcia, Padre Carlos Caetano, Ricardo Vieira, Rui Ribeiro Barata (Strasbourg), Susana Alexandre | Les auteurs d'articles d'opinion prennent la responsabilité de leurs écrits | **Agence de presse:** Lusa | **Photos:** António Borge, Luís Gonçalves, Mário Cantarinha, Tony Inácio | **Design graphique:** Jorge Vilela Design | **Impression:** Corelio Printing (Belgique) | LusoJornal. 7 avenue de la porte de Vanves, 75014 Paris. Tel.: **01.79.35.10.10**. | Distribution gratuite | 10.000 exemplaires | Dépôt légal: novembre 2016 | ISSN 2109-0173 | **contact@lusojournal.com** | **lusojournal.com**

➔ Aurélio Pinto responde ao LusoJornal

“Custa-me que o meu Partido não se tenha desmarcado dos outros pela positiva”

Por Carlos Pereira

.....
Como foi anunciado na última edição do LusoJornal, Aurélio Pinto, militante na Secção Socialista Portuguesa de Paris desde o início dos anos noventa, membro da Comissão Nacional, deixou o lugar de Secretário-Coordenador desta estrutura e cessou a sua atividade.

Aurélio Pinto coordenou a Secção durante vários mandatos, até 22 de outubro deste ano, altura em que foi substituído pelo Professor de português António Oliveira.

Para além da notícia já dada, o LusoJornal quis saber mais sobre as razões da saída de Aurélio Pinto.

Porque cessou agora a sua atividade de Secretário-Coordenador da Secção Socialista Portuguesa de Paris?

Realmente, depois de uma passagem pela rádio Portugal FM e pelo Jornal Encontro, o meu nome passou a ser relativamente conhecido na Comunidade. Ao assumir a Presidência da CCPF [ndr: Coordenação das Coletividades Portuguesas de França], entendi que antes que alguém se lembrasse de me atribuir uma etiqueta política que não correspondesse à realidade, o melhor seria ser eu próprio assumir publicamente as minhas convicções. Desde então, não mais abandonei a militância e um dia aceitei de encabeçar uma lista para Secretário-Coordenador da Secção. Esta situação repetiu-se várias vezes e durou cerca de 20 anos. Neste mandato, fui secundado ultimamente por alguém em quem reconheci as capacidades e a vontade de continuar uma missão que já me ia pesando.

Quer dizer que lhe faltam forças para continuar?

Não é propriamente isso. Se é verdade que o avançar na idade não é sinónimo de acréscimo de energia, devo dizer que as “tarefas político-comunitárias” não são suficientemente pesadas para pôr em causa a minha integridade física. Por outro lado, com a idade ganha-se em paciência... mas a mim, foi o que me faltou. Na realidade desde que me afiliei ao Partido Socialista Português, deparei (nomeadamente em Paris), com uma situação complicada. Muitos militantes cheios de boa vontade, uma Federação pouco operante e um Partido pouco preocupado com as Comunidades. Foi certamente isso mesmo que reforçou a minha vontade de me investir, mas ao fim de tantos anos, sou obrigado a constatar que, mau grado todo o trabalho que se tem feito em



LusoJornal / Mário Cantarinha

Paris, se no Partido os quadros têm mudado, as preocupações continuam na mesma. Daí a falta de paciência que me levou a não me apresentar de novo ao voto dos militantes, na Assembleia Geral Eletiva, que convoquei para o passado dia 22.

O que é que tem faltado para um melhor entendimento entre o Partido Socialista Português e as Comunidades?

O que tem faltado ao Partido Socialista Português é o que tem faltado aos Portugueses que residem em Portugal: a capacidade de realizar que os cerca de cinco milhões de cidadãos que vivem no estrangeiro, também são Portugueses e devem contar com eles para além das férias, das remessas enviadas e dos votos em caso de eleições. Custa-me que o meu Partido não se tenha desmarcado dos outros pela positiva, mas atendendo ao trabalho que a Secção de Paris tem vindo a realizar, sei que é só uma questão de vontade política dos dirigentes e que, tomada a boa decisão, a situação mudará sem sombra de dúvida.

A não ser o estudo que foi feito sobre a Comunidade em Paris nos últimos anos, pouco se tem falado da Secção

de Paris, qual é a razão?

A Secção de Paris sempre pôde contar com a participação de militantes competentes em todas as áreas e também com o apoio de elementos externos, para completar e validar as nossas análises. Assim aconteceu com o último trabalho que fizemos, o “Autoretrato da Comunidade”. Este trabalho, que eu coordenei, em que para além dos membros do Secretariado, participaram elementos referentes da Comunidade nas várias especialidades: sociólogos, engenheiros, professores universitários, de liceu e dos colégios, jornalistas, artistas, animadores sócio-culturais, etc., foi validado em dois seminários anuais, realizados na sede do Partido Socialista francês, por outros técnicos de todas as áreas e por um vasto público composto também de estudantes, pais de alunos, reformados, trabalhadores de todas as ramos, por membros do Partido Socialista Francês, do Partido Socialista Português e ainda por Deputados dos dois países. Foi enviado à Direção do Partido, à equipa liderada por António José Seguro e foi elemento do Laboratório de Ideias que tinha então sido criado. Mais tarde, foi enviado à equipa do novo Secretário Geral António Costa, e viria a servir para o seu

Programa do Governo, embora desfalcado de alguns pontos importantes como por exemplo o que consistia em autorizar que um elemento de uma Comunidade, por ela designado, se pusesse candidatar a Deputado pelo seu círculo de residência, ainda que tendo a dupla nacionalidade. Este trabalho foi considerado, por muitos conhecedores, como sendo o mais importante jamais realizado nas Comunidades de há muitos anos a esta data, pelo seu conteúdo e pela maneira como foi realizado.

Mas a Secção de Paris também fez várias propostas de organização de trabalho entre a Direção do Partido e as Comunidades, sobre a Coordenação das Secções no estrangeiro, etc. Acontece que nunca foi nosso objetivo fazer alarde das nossas atividades. Somos tão fotogénicos como os outros, mas não sentimos necessidade em “ficar na fotografia”, nem de fazer propaganda. Expressamos opiniões quando tal parece pertinente, damos informações quando é importante e vamos trabalhando com os nossos (poucos) meios, mas com convicção, não para nós próprios, mas para a Comunidade, para o Partido e para o país.

Fala-nos de falta de meios. A que meios se refere?

Não me refiro a meios materiais, pois as despesas são poucas no dia a dia e normalmente cada militante assume as suas. O que nos falta é uma organização global que defina objetivos e nos informe, nomeadamente no que diz respeito às Comunidades. Que trabalhe com as Secções e os seus militantes, para escutar as sugestões, iniciar e garantir a concretização de ações definidas nos objetivos. Que participe em eventos organizados nas Comunidades.

Em tempos tivemos na pessoa do recentemente falecido Eng. José Lello, um Diretor das Comunidades, secundado pelo Deputado Paulo Pisco. Quando constatamos que o número de Deputados para as Comunidades é altamente insuficiente, é óbvio que ao juntar-lhe mais um cargo, é garantir ineficácia. Depois nem isso! Alguns camaradas foram designados, mas nunca exerceram. Por isso podemos constatar a imensidão de trabalho que há por fazer nas Comunidades, mas também, e isto é fator de esperança, a amplidão dos resultados que se poderão obter quando a simbiose entre o Partido e os seus militantes do estrangeiro acontecer. Estou certo que nessa altura, o Partido Socialista Português voltará às vitórias em Paris...

Secretário de Estado das Comunidades quer recenseamento obrigatório para Portugueses no estrangeiro



O Secretário de Estado das Comunidades, José Luís Carneiro, defendeu na semana passada à Lusa, o recenseamento obrigatório para os Portugueses residentes no estrangeiro. “Esse recenseamento obrigatório é o objetivo político, contudo por alguma razão ele ainda não foi implementado até hoje. A razão deve-se aos obstáculos técnicos, financeiros e políticos”, afirmou José Luís Carneiro.

O recenseamento obrigatório para os Portugueses residentes fora de Portugal necessita do apoio de dois terços dos 230 Deputados da Assembleia da República, a quem o governante lança um apelo. “Aquilo que gostaríamos era que todos os Partidos convergissem para o mesmo objetivo para garantir o recenseamento eleitoral obrigatório por forma a que não fosse esse um obstáculo à participação dos Portugueses no estrangeiro”, frisou José Luís Carneiro.

O Governo liderado por António Costa está atualmente a tentar “encontrar mecanismos de facilitação do recenseamento dos portugueses no estrangeiro”, um trabalho que tem “muitas implicações técnicas e políticas”.

Segundo dados da Comissão Nacional de Eleições, nas legislativas de 6 de outubro de 2015, registou-se uma abstenção recorde nos círculos pela emigração de 83% no da Europa e de 91% fora da Europa. “O recenseamento automático valorizando os eleitores, o exterior, esvazia os círculos eleitorais internos no próprio país. É uma matéria de grande complexidade mas que está a ser trabalhada tendo em vista o objetivo político do recenseamento automático”, acrescentou.

• PUB

CA Portugueses no Mundo

CÁ OU LÁ, A CONFIANÇA
FALA A MESMA LÍNGUA.



PARA MAIS INFORMAÇÕES:
01 71 50 26 34
CA Crédito Agrícola
www.creditagricola.pt



João de Melo Alvim é o novo Cônsul-Geral Adjunto de Portugal em Paris



Acaba de chegar ao Consulado-Geral de Portugal em Paris, o novo Cônsul-Geral Adjunto, João André Brites de Andrade de Melo Alvim.

João de Melo Alvim desempenhava até agora o cargo de Adjunto da Secretária Geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e assumiu funções neste que é o maior Consulado português no mundo, no passado dia 24 de outubro.

O novo Cônsul-Geral Adjunto nasceu em 9 de dezembro de 1976 - vai fazer na próximo mês 40 anos -, em Coimbra. É licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra, com pós-graduação em Mediação e Gestão de Conflitos pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias de Lisboa. Também tem uma pós-graduação em Direito Fiscal das Empresas e outra em Direito do Trabalho pela Universidade de Coimbra. Foi advogado mas candidatou-se ao concurso de admissão aos lugares de Adido de Embaixada, em 27 de dezembro de 2012 e foi admitido.

STCDE quer “lógica” no subsídio de refeição

Segundo o Sindicato dos Trabalhadores Consulares e das Missões Diplomáticas (STCDE), uma das medidas do Orçamento de Estado para 2017 anuncia que os funcionários públicos terão, a partir de janeiro próximo, um aumento de 25 centimos diários no subsídio de refeição, passando assim de 4,27 euros para 4,52 euros.

“Retomando uma das nossas frentes de trabalho, ‘Negociação de subsídio de refeição adaptado às realidades locais’, afigurou-se-nos pertinente debatermos esta problemática, de modo a introduzir coerência e lógica na fixação deste subsídio. Pois porquanto em Portugal o montante do subsídio de refeição corresponderá a 0,85% do salário mínimo, as percentagens constatadas no nosso universo de trabalhadores variam entre 0,20% e 3,81%!” diz o Sindicato cuja Secretária Geral é Rosa Maria Ribeiro Teixeira, funcionária do Consulado geral de Portugal em Paris.

O STCDE enviou um pedido de abertura de negociações sobre esta matéria ao Secretário de Estado das Comunidades, José Luís Carneiro.

➔ Deverá abrir até 2018

Concelho do Fundão vai ter um Centro de memória da emigração

Por Carina Branco, Lusa

O concelho do Fundão vai ter um Centro de memória da emigração, disse em Hendaye a Vereadora da Cultura da Câmara Municipal do Fundão, Alcina Cerdeira.

A Vereadora, também com as pastas da Saúde, Educação, Turismo e Ação Social, falava no Colóquio sobre o centenário do Acordo franco-português de mão-de-obra que se realizou na cidade situada na fronteira franco-espanhola. “Será um Centro interpretativo da memória onde, em conjunto com as pessoas que estão aqui hoje neste Colóquio, pensámos criar um espaço dedicado exatamente à memória e à emigração. Queremos criar esse espaço que vamos disponibilizar a todos, e muitos dos nossos emigrantes poderão passar para, de alguma forma, voltar a rever-se”, disse Alcina Cerdeira à Lusa.



Alcina Cerdeira, Vereadora da Câmara Municipal do Fundão
LusoJornal / Carlos Pereira

A autarca indicou que o Centro deverá estar em funcionamento até 2018 e

que ainda se está a estudar onde vai ser instalado, estando entre os locais

de seleção a aldeia de Alcaide e um espaço junto à Câmara municipal do Fundão.

Em termos de conteúdos, o centro deverá ser um espaço “dinâmico” e não apenas um “centro museológico para observar”, devendo haver “uma parte histórica sobre a emigração” e atividades como colóquios e exposições temporárias.

Em maio, sob a coordenação de Maria Beatriz Rocha Trindade, especialista na Sociologia das Migrações, a cidade do Fundão vai realizar um Colóquio sobre comunicação, censura e emigração, tendo sido enviado um convite ao concelho do Sabugal para se associar à iniciativa e ser palco de um colóquio sobre a emigração clandestina e o papel da zona de fronteira, uma vez que o Sabugal acolheu um tribunal que julgava os Portugueses que tentavam emigrar clandestinamente nos anos 60.

Amarante articula Gabinete de Apoio ao Emigrante com agência local de investimento

O Gabinete de Apoio ao Emigrante de Amarante, que a Câmara acordou com o Governo, vai articular-se com a Agência de Investimento que a autarquia já tem em funcionamento, avançou à Lusa o Presidente. “A articulação com o Invest Amarante [agência de investimento do Município] pressupõe esta valência de investimento estrangeiro. Queremos captar não apenas os emigrantes portugueses que estão no estrangeiro e que têm negócios nesses países, mas também os que, não tendo qualquer ligação a Portugal, olham para o nosso país como uma oportunidade para fazer crescer os seus negócios”, explicou José Luís Gaspar.

O Presidente da Câmara disse desejar que os dois serviços se articulem e complementem, recordando que o Gabinete de Apoio ao Emigrante vai

permitir chegar a uma vasta rede consular, espalhada pelo mundo inteiro, que poderá ajudar a agência local na captação de intenções de investimento. Um profissional fará a ponte com entre o GAE e a “Invest Amarante”.

José Luís Gaspar recorda que a agência municipal reúne oito técnicos, de várias áreas, que têm vindo a monitorizar as potencialidades de investimento na região, em articulação com o Politécnico do Porto. “Estamos a falar de técnicos que têm capacidade para responder a qualquer investidor, seja um emigrante português ou outro qualquer”, vinco.

O Presidente recordou que, nas últimas décadas, várias gerações de conterrâneos emigraram, precisando que até a sua família o fez. “Eu próprio sou filho de emigrantes”, exclamou.

Há por isso, prosseguiu, um “potencial enorme para ser explorado”, procurando atrair investimento de naturais do concelho que emigraram e que hoje têm hoje negócios em vários países. “É altura de ajudar os nossos emigrantes a investir no seu país de origem, tal como já o fazem nos países onde estão radicados, fazendo-os entender que têm uma aqui uma oportunidade”, apontou.

O autarca falava depois de ter sido formalizado um Protocolo para a criação em Amarante de mais um Gabinete de Apoio ao Investimento, que foi homologado pelo Secretário de Estado das Comunidades, José Luís Carneiro.

José Luís Carneiro sublinhou que os Gabinetes de segunda geração que o Governo está a implementar em vá-

rios pontos do país, para além das “relevantes funções sociais”, comporta também as valências de apoio ao investimento, contando com o envolvimento de vários organismos do Estado que trabalham neste domínio, como a AICEP, o IAPMEI e o Turismo de Portugal, entre outros. “Esta equipa transversal procura dar resposta às questões que os nossos emigrantes colocam nestes Gabinetes de apoio ou que colocam na rede consular por todo o mundo”, explicou, em declarações à Lusa.

José Luís Carneiro acrescentou que os Gabinetes estão preparados para dar resposta célere às questões colocadas pelos emigrantes que deixaram o país há algumas décadas, mas também os que, nomeadamente da região do Tâmega e Sousa, o fizeram nos últimos anos em grande número.

Toulouse: Paulo Santos na Festa Nacional de Espanha

Por Vítor Oliveira

No passado dia 17 de outubro, Paulo Santos, Vice-Cônsul de Portugal em Toulouse esteve presente na receção, da Marie de Toulouse, por ocasião da “Fête Nationale de l’Espagne”.

O convite foi efetuado pelo Cônsul-Geral espanhol em Toulouse, Dámaso Ramirez, e pelo Maire da cidade, Jean-Luc Moudenc.

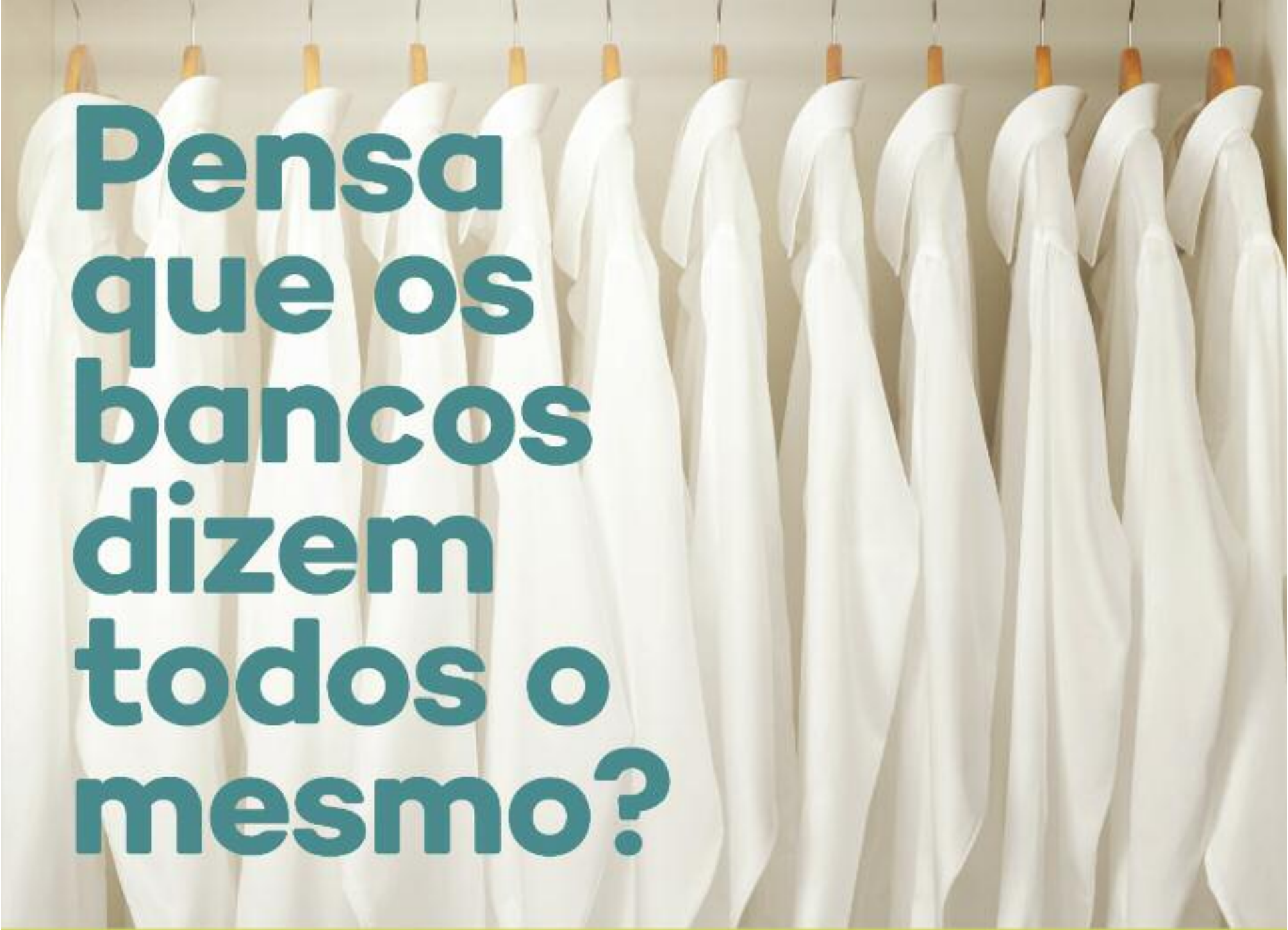
A receção, que começou com diversos discursos, tanto em língua francesa como castelhana, teve uma plateia que quase lotava a “Salle des Illustres” do Capitole de Toulouse. Esta é uma zona de França com muita influência histórica espanhola e com muitos laços culturais e sociais nomeadamente ao país. Relembre-se que a “Catalunha Francesa” é prati-

camente vizinha do departamento de Haute-Garonne.

Já depois dos discursos, aos convidados foi servido um cocktail, onde foi possível a todos os presentes trocar contactos e fortalecer as relações bilaterais entre várias proveniências.

Num dos contactos, Paulo Santos, foi convidado pelo Maire Adjoint de Toulouse, para estar no próximo dia 5 de novembro em Saint Alban, para fortalecer relações, no dia em que os povos Europeus são o centro das atenções do evento organizado pela Marie francesa. Portugal não participa nesta edição, mas devido a este contacto, as portas estão já abertas para uma potencial presença portuguesa no ano de 2017, nomeadamente através de relações concretas com vilas e cidades portuguesas.





Pensa que os bancos dizem todos o mesmo?

Pense novo.

Quando se fala em bancos é normal pensar-se que não há grandes diferenças entre eles. Por isso, pensando bem, parece-nos oportuno falar-lhe de um Banco diferente. Um Banco que é feito por pessoas que conhecem os seus clientes pelo nome, pessoas atentas aos pormenores, que não se esquecem de um pedido, seja ele uma grande decisão financeira ou apenas um pequeno lembrete. Um Banco capaz de desenvolver novos produtos para responder a novas necessidades. A **NB smart app**, por exemplo, pensada para lhe facilitar o dia a dia. Ou **Seguro de Saúde NOVO BANCO com a AdvanceCare**, para aqueles que pensavam que ter Seguro de Saúde era só para alguns. Ou ainda o **Crédito Pessoal** que o conhece, para que os projetos deixem de ser só projetos. É por estas e por outras razões que somos um Banco de referência para as famílias e para as empresas. Novo não apenas no nome, mas também na maneira de estar e de fazer. **Pense Novo. Pense NOVO BANCO.**

Saiba mais em novobanco.pt

NBdireto Internacional⁺

Europa • 00 8000 24 7 365 0 | EUA e Canadá • 011 8000 24 7 365 0

Brasil • 0800 891 82 32 | África do Sul • 0800 99 52 28

De qualquer outro país • 351 21 855 77 53

Horário de atendimento personalizado:
7 dias por semana das 8h às 24h

NOVO BANCO⁺

➔ Primeiro acordo foi assinado no dia 28 de outubro de 1916

Colóquio em Hendaye evoca centenário do primeiro acordo franco-português de mão de obra

Por Carina Branco, Lusa (*)

A cidade de Hendaya, na fronteira franco-espanhola, recordo na sexta-feira passada, dia 28 de outubro, o centenário do acordo de mão-de-obra franco-português, no dia em que se celebram os 100 anos da assinatura do documento.

Este é o primeiro de três Colóquios em França sobre o centenário da convenção civil e militar, seguindo-se Bordeaux, a 25 de novembro, e Paris, a 10 de dezembro.

Com efeito, o primeiro acordo de mão-de-obra entre França e Portugal data de há cem anos e previa o recrutamento de portugueses para a indústria de guerra francesa no âmbito da Primeira Guerra Mundial. A “Portaria nº 807”, publicada em Diário do Governo, a 28 de outubro de 1916, estabelecia um contrato “feito para o período de guerra em virtude da colaboração industrial entre os aliados, exigida pelo seguimento da guerra e pelas circunstâncias excecionais que dela resultam”.

Com este acordo, “a França começou a ser o destino para a emigração portuguesa que não era antes”, disse à Lusa a historiadora francesa Marie-Christine Volovitch-Tavares, indicando que antes da guerra havia cerca de mil portugueses em França e depois do conflito estavam recenseados quase onze mil.

“Este acordo é muito importante porque é o primeiro e, ao mesmo tempo, deu uma impulsão a uma emigração portuguesa relativamente importante. A ideia que se podia emigrar para França, que havia possibilidades em França, não existia antes, as pessoas pensavam, por exemplo, no Brasil”, explicou a historiadora.

Ainda que o documento abra as perspetivas da emigração para França, tratou-se apenas de um acordo válido para o tempo de guerra e foi preciso esperar por 1971 para se alcançar um outro acordo franco-português de mão-de-obra, ou seja, “toda a emigração de 1919 a 1971 aconteceu sem um acordo de mão-de-obra”, incluindo nas épocas de maior emigração entre os anos 1920-1930 e 1960-70.

Para a historiadora Cristina Clímaco, “a resistência” do Governo português à emigração para França “começa mesmo em 1919 quando se tenta negociar um novo acordo” e, a partir



Sessão de abertura do Colóquio em Hendaye

LusoJornal / Carlos Pereira

daí, “a maioria desta emigração é clandestina” e “faz-se à revelia do Governo”.

“A ideia era que o nosso reservatório de mão-de-obra não era para ir para França, era para ir para as colónias e, eventualmente, para o Brasil. Se fosse necessário emigrar era para as colónias. Era preciso desenvolver a economia das colónias. Esta mão-de-obra era um reservatório para isso, não para a França”, explicou Cristina Clímaco.

O documento publicado a 28 de outubro de 1916 foi assinado pelo então Ministro dos Negócios Estrangeiros, Augusto Soares, pelo Ministro do Trabalho e da Previdência Social, António Maria da Silva, e por um representante francês do Subsecretariado de Estado da Artilharia e das Municações.

O acordo estabelecia as condições para o Governo francês poder recrutar operários portugueses, não sendo possível contratar “todos os homens que podiam ser soldados ao serviço de Portugal, nem os operá-

rios qualificados das fábricas portuguesas com ligação a produções de guerra”, afirmou Marie-Christine Volovitch-Tavares.

Havia, ainda assim, “circunstâncias especiais” para se poder recrutar os homens em idade de cumprir o serviço militar se a França os reenviasse para Portugal caso o país precisasse de alistar estes soldados.

Marie-Christine Volovitch-Tavares detalhou que nas condições de recrutamento se estabelecia que “o governo francês tinha de pagar todas as despesas de deslocação e de alojamento e os portugueses deviam ter o mesmo salário que os franceses e os estrangeiros que trabalhassem nas mesmas fábricas”, viajando em grupos e com “passaportes coletivos”.

No âmbito do acordo, “entre 15 a 20 mil portugueses” vieram para França entre 1916 e 1918, mas como os contratos eram de seis meses “nem todos ficaram em França”, precisou a historiadora, acrescentando que também houve um recrutamento de portugueses para trabalharem na

agricultura no período da guerra.

O Colóquio

Na Mairie de Hendaye realizaram-se duas mesas redondas, a primeira intitulada “A história dos acordos da imigração. Os estrangeiros na economia de guerra” e a segunda sobre “exílio político e êxodo rural”.

No primeiro debate, o historiador Laurent Dornel falou sobre “O apelo à mão-de-obra estrangeira e colonial durante a Grande Guerra”, a historiadora Marie-Christine Volovitch-Tavares apresentou o tema “1916, a entrada de Portugal na guerra e o primeiro acordo de mão-de-obra entre França e Portugal” e a historiadora Yvette dos Santos falou sobre “Trabalhadores portugueses ao serviço dos Aliados: seleção, estratégias e reinvindicações durante a Grande Guerra”. À tarde, na segunda mesa redonda, a historiadora Cristina Clímaco falou sobre a “História do exílio e da imigração dos Portugueses para França dos anos 20 aos anos 40”, o historiador Victor Pereira sobre “A imigração

portuguesa em França: cem anos de contributos e de estratégias das autoridades portuguesas” e o sociólogo Manuel Dias Vaz sobre “O papel das fronteiras de Hendaya e dos Pirinéus na imigração portuguesa em França e na Europa nos séculos XX e XXI” e sobre “A região Nova-Aquitânia, terra de acolhimento e de passagem dos Portugueses”.

A coordenadora do Colóquio, Marie-Christine Volovitch-Tavares define 1916 como o “ano crucial para a história dos Portugueses em França” devido a duas decisões: o envio de soldados do Corpo Expedicionário Português para a frente de batalha em França e o acordo de mão-de-obra “que abriu o caminho da emigração a milhares de trabalhadores portugueses”. Marie-Christine Volovitch-Tavares é aliás a autora do livro recentemente editado pelas edições Michel Lafon “100 Ans d’Histoire des Portugais en France”.

O colóquio contou, ainda, com a presença de representantes franceses das obras públicas e da agricultura que “pela primeira vez exprimiram-se sobre o papel dos Portugueses na construção civil em França durante cem anos e sobre a contribuição portuguesa entre 1915-30 nos setores chave que eram a agricultura, a floresta e a construção civil”, explicou à Lusa o coordenador Manuel Dias Vaz, Presidente da Rede da Aquitânia para a História e Memória da Imigração.

O colóquio foi organizado pela Rede da Aquitânia para a História e Memória da Imigração (RAHMI), pelo Comité Nacional Francês de homenagem a Aristides de Sousa Mendes e pela cidade de Hendaye, contando também com a colaboração do LusoJornal.

De Paris deslocaram-se também o realizador José Vieira, o colaborador do Jornal do Fundão Abílio Lacerias, o escritor Manuel do Nascimento e o representante da associação Memória Viva António Oneto.

O Maire de Hendaye assistiu à totalidade do Colóquio e felicitou os organizadores, mas do Fundão veio a Vereadora da Cultura, Alcina Cerdeira. Um dos Adjuntos do Ministro português da Defesa também se deslocou de Portugal para assistir ao Colóquio.

(*) com Carlos Pereira

Hendaye, cidade simbólica da emigração portuguesa

Por Carina Branco, Lusa

A cidade de Hendaye, na fronteira franco-espanhola, concentra três dos “seis locais simbólicos da história da emigração em França”: estação de comboios, ponte de Santiago e estrada Nacional 10, segundo o especialista em emigração portuguesa Manuel Dias Vaz.

“Aqui em Hendaye há três pontos essenciais: a estação de caminhos-de-ferro, a fronteira da Bidassoa - que é o rio - e a Nacional 10. Dos seis locais

simbólicos da história da emigração em França, três são aqui. Os outros são a estação de Bordeaux, a estação dos caminhos-de-ferro de Austerlitz e o bairro de lata de Champigny”, explicou.

Foi por estes espaços que passaram “três milhões de Portugueses”, de acordo com Manuel Dias Vaz, que caracterizou Hendaye como uma fronteira não só entre França e Portugal mas também “entre Portugal e quase toda a Europa”.

“É a fronteira da liberdade, a fron-

teira da paz para milhões de Portugueses porque há três milhões de Portugueses que vieram de Portugal para os diferentes países da Europa. Primeiramente a França, segundo a Inglaterra, em terceiro a Alemanha, a Bélgica, a Suíça, o Luxemburgo”, explicou o também Presidente da Rede da Aquitânia para a História e Memória da Imigração (RAHMI).

Manuel Dias Vaz indicou que vai ser feito “um trabalho sobre a materialização do património imaterial

da emigração”, um programa de três anos em parceria com a Universidade francesa de Pau para pesquisar sobre a história da emigração e fronteiras, com o objetivo de “colocar placas” comemorativas nos locais da passagem portuguesa em Hendaye e para editar publicações sobre o tema.

Entre os vereadores da cidade, há um lusodescendente, Jean Dias, filho de um soldado que integrou o Corpo Expedicionário Português nas trincheiras da Flandres durante a Pri-

meira Guerra Mundial e que depois foi morar para Hendaye.

“Hendaye foi sempre uma terra de acolhimento, tanto para os operários portugueses quanto para os republicanos espanhóis. Inaugurámos há uns tempos uma placa na ponte de Hendaye em memória de Aristides de Sousa Mendes”, afirmou o Maire adjoint de 78 anos, sublinhando que o pai escolheu ficar em França, tendo tentado trazer o avô e os tios que apenas ficaram temporariamente no país.

→ Uma exposição de Gabriel Martinez

“Sala de Espera” dos emigrantes portugueses nos anos 1960 em exposição em Hendaye

Por Carina Branco, Lusa

A cidade francesa de Hendaye acolhe, até 10 de novembro, a exposição “Sala de Espera”, da autoria do fotógrafo francês Gabriel Martinez, que retrata o “drama humano” da chegada dos portugueses à estação de caminho-de-ferro de Hendaye, nos anos 1960.

A mostra é uma das exposições que acompanha o Colóquio sobre o primeiro centenário do acordo de mão-de-obra franco-português.

As imagens, a preto e branco, numa sala de espera e no cais da estação, espelham o cansaço da viagem entre Portugal e França, com homens, mulheres e crianças a dormirem em bancos, braços cruzados em cima de sacos, e muitas malas espalhadas pelo chão ou em cima de mesas. “Eram Portugueses que estavam reunidos numa grande sala de espera. Lembrome perfeitamente. Estavam lá de passagem. Era um drama humano, um

grande drama humano, famílias inteiras com a casa às costas”, descreveu à Lusa Gabriel Martinez.

As fotografias remontam “há uns 50 anos”, recorda o francês de 79 anos, que realizou o trabalho com uma máquina fotográfica rolleiflex, apenas numa manhã, datada “por volta de 1969” no livro “Sala de Espera”, no qual foram publicadas as imagens, em 2008. “Havia um senhor na estação de Hendaye que trabalhava para os caminhos de ferro e acolhia estas pessoas. Ele recebia-as, dava-lhes comida, acho que fazia isso para a Cruz Vermelha suíça. Foram eles que lhe pediram uma reportagem e ele contactou-me”, recordou o fotógrafo hoje reformado.

Gabriel Martinez guardou “uma série de provas em pequeno formato”, mas as imagens ficaram esquecidas durante cerca de 40 anos numa gaveta. “Guardei os negativos e não fiz nada. Depois, encontrei uma série que mostrei ao meu editor que ficou entusias-



mado e quis fazer um livro. Elas estavam numa caixa, dentro de uma gaveta, nem sabia onde estavam os negativos porque tinha vendido o meu

negócio e fui para a reforma e pensava que os tinha perdido”, explicou. Para fazer o livro, o fotógrafo teve de procurar os negativos e só “ao fim de

três, quatro meses” é que os encontrou.

Em coordenação com Manuel Dias Vaz, Presidente da Rede da Aquitânia para a História e Memória da Imigração, Gabriel Martinez publicou as fotografias no livro “Sala de Espera”, da editora francesa “Atlantica”, e as imagens foram adquiridas pelo Museu da Aquitânia de Bordeaux que tem organizado várias exposições itinerantes.

“Há uma força humana e uma grande força simbólica nas fotografias. Há três grandes estações em França simbólicas da imigração portuguesa: Hendaye, Austerlitz e Bordeaux. A estação de Hendaye foi o ponto de entrada da nossa Comunidade em França e noutros países da Europa. O caminho de ferro, o Sud Express, que a gente chamava na altura o comboio-não, historicamente ligava Lisboa e Paris, a que se juntou, nos anos 60, uma composição que vinha do Porto”, explicou à Lusa Manuel Dias Vaz.

A viagem “a salto”: da sobrevivência ao negócio da emigração nos anos 60

Por Carina Branco, Lusa

Entre frio e fome, em outubro de 1964, foram precisos “23 dias a pé” entre a aldeia de Lourçal de Campo, em Castelo Branco, e a cidade francesa de Lyon, para que Manuel Dias Vaz escapasse à ditadura. O português pagou “14 contos” - o valor de “uma junta de vacas” - pela viagem que negociou da forma mais secreta possível porque “nas aldeias as denúncias eram constantes, inclusive no seio das famílias”.

“A minha avó, a mãe do meu pai, se ela soubesse que eu estava a projetar vir a salto, era capaz de me denunciar porque, para ela, eu devia ser um dos soldados que ia defender a pátria. Para ela, o facto de eu não ir para a guerra era uma maneira de trair os va-

lores da nação”, contou à Lusa o Presidente da Rede da Aquitânia para a História e Memória da Imigração.

Antes de chegar a França, o português deixou a aldeia natal de táxi, à noite, até à aldeia de Aranhas, no concelho de Penamacor, a partir de onde caminhou quatro dias até perto da Cidade Rodrigo, na província espanhola de Salamanca, onde passou mais dois dias “à espera de uma camioneta de gado” que o levou até Vitória, no País Basco, tendo depois gasto “oito, nove dias” para atravessar as montanhas, a pé, num “inverno terrível”, com “30 centímetros de neve nos Pirinéus”.

“Era o medo, o frio e ao mesmo tempo, digamos, a fome. Os passadores davam à gente um bocadinho de chocolate, um bocadinho de pão e a gente bebia água nos rios. Nós passá-

mos dois ou três dias na montanha numa corte abandonada, tivemos que queimar as tábuas que estavam lá para pôr a palha porque havia um frio terrível”, lembrou, acrescentando que o “momento de felicidade” foi, num outro dia, quando viu um rebanho de ovelhas que permitiu ao grupo beber leite e aconchegar-se no calor dos animais.

Como Manuel Dias Vaz, foram milhares os portugueses que, entre finais dos anos 50 e início dos anos 70, passaram “a salto” as fronteiras para chegar a França, recorrendo a passadores para os guiarem, a depositários para guardarem o dinheiro da viagem, a transportadores e a angariadores de pessoas desejosas de emigrar, “uma rede enorme”, nas palavras de Marta Silva, investigadora no Instituto de

História Contemporânea da Universidade Nova de Lisboa. “Os passadores que faziam este tipo de passagem viam - ou grande parte deles via - esta atividade como negócio. Por outro lado, havia aqueles que faziam engajamento, ou seja, angariamento e passagem de emigrantes de forma mais pontual. Faziam este tipo de atividade de forma a eles próprios melhorarem um pouco a própria vida, uma vez que era um tipo de serviço pago. Vendo isto desta perspetiva é um pouco redutor dizermos que todos os passadores eram uns sacanas”, explicou a investigadora à Lusa.

Marta Silva sublinhou que a atividade dos “intermediários” da emigração clandestina se inseriu em “estratégias de sobrevivência de uma população que vivia com muitas carências no

mundo rural”, tendo alguns deles acabado por emigrar e permitindo a algumas mulheres saírem “do ambiente doméstico” quer “para angariar pessoas ou para levantar o dinheiro dos serviços que eram pagos”.

A investigadora lembrou que “havia várias formas de fazer o pagamento”, sendo a mais conhecida a “fotografia rasgada” em que uma parte do dinheiro era entregue no início da viagem e a outra parte quando o emigrante enviasse uma carta a dizer que chegou a França, inserindo uma metade de uma fotografia no envelope para que a pessoa que ia pagar a colasse com a outra metade que tinha guardado.

Esta forma de transação acabava por “conferir um grande poder ao emigrante sobre a própria viagem um pouco incerta” e era uma “forma de garantia até porque havia uma possibilidade grande de ele ser intercetado no caminho pelas autoridades, ser preso e voltar para trás”.

Para Rosa Arburua Goienetxe, investigadora na Universidade do País Basco, os passadores “não eram nem heróis nem vigaristas”, havendo “redes organizadas de bascos que iam até Portugal de carro e em camiões buscar portugueses que queriam ir para França”.

“Houve heróis porque houve populações bascas que ajudaram, mas também houve vigaristas. Por exemplo, como os Portugueses sabiam que era preciso atravessar uma ponte e que depois era a França, muitos passadores diziam que bastava passar a ponte e tinham chegado. Só que às vezes estavam noutra ponte e não na ponte de Hendaye”, explicou a historiadora que escreveu um livro sobre a passagem clandestina dos portugueses no País Basco.

lusojornal.com

● PUB



Tarot de Marseille

Tarologue Helena

Consultas de Tarot
Todos os dias das 9h as 18h no meu escritório unicamente com marcação
Consultas por Skype
Consultas por telefone
Deslocação a domicílio

Faça uma limpeza energética em sua casa tome um banho de limpeza espiritual
Deixe entrar a luz do sol na sua vida.

15, Rue Marcel Bourdarias
94140 Alfortville

Tel. 06 69 25 11 12

helenazak20@yahoo.fr
Facebook: Helena Guimaraes

● PUB

**EMPRESA DE
COMUNICAÇÃO**

RECRUTA COMERCIAL

Empresa procura comercial bilingue Francês/Português, para trabalhar no setor da comunicação.
Veículo e experiência necessários.
Enviar currículo e carta de motivação para: monica@radioalfa.net

→ “Sabores de Portugal - Terra Lusa”

Restaurante Terra Lusa abriu em Lyon

Por Jorge Campos

No 9º bairro de Lyon, em Vaise, abriu ao público o bar-restaurant “Sabores de Portugal - Terra Lusa”. Miguel Teixeira e a esposa, Cristina, chegaram a Lyon vindos de Mirandela, em 2002, sendo ele já empresário em Portugal, de novo criou a sua empresa de construção civil em Lyon, e a esposa abriu uma mercearia de produtos portugueses.

O sucesso levou-os a terem a ambição de abrir este bar-restaurant. Foi também a resposta a um sonho: o de trabalhar na restauração, propondo à Comunidade portuguesa as especialidades regionais do norte.

“Temos quatro empregados na sala, três para o serviço de almoços e jantares, e um no bar” dizem ao LusoJornal referindo-se a Nadia, Daniela, Luís e Myriam. Na cozinha está a Chef Maria da Conceição, que tem uma ajudante: Celeste Cardoso.

O Terra Lusa está aberto todos os dias da semana, das 6h30 até à 1h da manhã e serve ao meio dia um ‘Prato do dia’ e à noite propõe três pratos regionais. Aos sábados e aos domingos o restaurante propõe muito mais variedades de pratos de



LusoJornal / Jorge Campos

peixe e de carne.

Situado no 61 rue Marietton e com uma capacidade para acolher cerca de 120 pessoas em serviço de restaurante, o “Sabores de Portugal - Terra Lusa” propõe a possibilidade de reser-

vas para batizados, aniversários e outros encontros de amigos. Tem uma ementa variada e, como o nome indica, convida a se saborear aqui os nossos mais famosos pratos regionais. “Tive uma formação de cozinheira e

estagiei nesta área. Mais tarde trabalhei em vários grandes hotéis da minha região, o Algarve” explicou ao LusoJornal a Chef Maria da Conceição, natural de Vila Nova de Milfontes, perto de Odemira. “A minha vida,

desde os 14 anos, é na cozinha, pois já a minha mãe tinha um restaurante. Gosto imenso de preparar os mais variados pratos da nossa rica culinária portuguesa”.

“Tenho uma paixão grande pela cozinha tradicional e regional portuguesa, e é então o que eu faço” explicou Maria da Conceição. Desde o norte, com a suas “Feijoadas”, ao Alentejo, com a “Carne de porco à alentejana” e as suas “Sordas”, passando pelas beiras, com o seu “Cozido à portuguesa”, e o famoso “Arroz de Cabidela Minhoto”, “também não deixo de preparar várias receitas de Bacalhau, assim como ‘Arroz de marisco’, ‘Arroz de Tamboril’ e ‘Cataplanas’”. Com os meus amigos Miguel e a Cristina, esperamos que neste restaurante as pessoas venham aqui passar um bom bocado e apreciarem a nossa boa cozinha à portuguesa, matando as saudades de Portugal”.

Durante a tarde também tem serviço de pasteleria onde serve Pastéis de Nata, Bolas de Berlim e outras variedades de doçarias.

Sabores de Portugal - Terra Lusa

61 rue Marietton

69009 Vaise

Infos: 09.66.96.65.97

Rencontre entre de jeunes étudiants et la Banque BCP

Des étudiants en Master I de LEA/Négociation Commerciale Internationale, de l'Université Sorbonne Nouvelle Paris 3, sont allés à la rencontre de la Banque BCP, le mardi 25 octobre dernier, dans le cadre d'un projet d'étude sur les «banques portugaises en France».

Luís Castelo Branco, membre du Directoire, les a reçus dans les locaux de la Banque, à Paris, pour répondre à leurs questions. C'est aux alentours des 14h00 que 6 étudiants en Master I de LEA/Négociation Commerciale Internationale sont arrivés devant le siège de la Banque BCP accompagnés de leur enseignant en Civilisation Por-

tugaise, Carlos Pereira. Leur objectif: comprendre la place qu'occupe une «banque portugaise» en France, au sein de sa Communauté.

D'où vient la Banque BCP? Quel est le lien avec le Portugal? Pourquoi ces fusions successives? Les relations avec la Caisse d'Epargne et Millenium bcp...? Autant de questions que les futurs commerciaux et directeurs de marketing ont adressées à Luís Castelo Branco, membre du Directoire de la Banque BCP.

«La Langue est un élément constitutif de notre identité». L'échange entre les étudiants et le membre du Directoire s'est terminé sur l'im-

portance de la langue portugaise comme une véritable «marque» d'identité de la Banque BCP. «La langue est un élément constitutif de notre identité et de notre culture. Il est de notre devoir de la préserver en continuant à parler portugais pour pouvoir continuer à transmettre aux générations futures toute la richesse de la culture portugaise» souligne Luís Castelo Branco. A ce titre, chaque étudiant s'est vu offrir le catalogue des œuvres d'Amadeo de Souza-Cardoso, qui a fait l'objet d'une exposition cet été au Grand-Palais dont la Banque BCP est mécène depuis deux ans.



Banque BCP

Chocolate de Viseu e de São Tomé e Príncipe no Salão do Chocolate em Paris

Por Carina Branco, Lusa

A Chocolateria Delícia, de Viseu, e o Consulado honorário de São Tomé e Príncipe de Marseille participam na 22ª edição do “Salon du Chocolat”, em Paris, que decorreu entre sexta e terça-feira desta semana.

Da freguesia de Abraveses, no concelho de Viseu, para o Parque de exposições da Porta de Versailles, em Paris, Manuela Soares e o marido Ilídio Oliveira levam 28 variedades de bombons, entre os quais o bombom de vinagre balsâmico, o bombom com licor de caipirinha e outras doçarias que já foram premiadas no Concurso Nacional de Chocolates Tradicionais, em Portugal, em fevereiro. “Vamos mostrar os nossos bombons de autor. Levamos 28 variedades de bombons e duas delas

foram premiadas com a medalha de ouro em Portugal: o melhor bombom de doce de ovos e o que foi considerado como ‘o melhor dos melhores’ que é o bombom de café”, disse à Lusa Manuela Soares.

A fábrica de chocolate artesanal - na qual trabalham oito pessoas e com um volume de negócios que rondou os 200 mil euros em 2015 - quer aproveitar o Salão do Chocolate para começar a exportar para a Europa. “Temos a nossa fábrica há 10 anos e desde o início comercializamos para os Estados Unidos. Esta participação é muito importante porque é uma forma de estarmos a par com os melhores, uma forma de nos promovermos e conseguirmos exportar para a Europa. Esperamos vir de lá com encomendas”, afirmou a proprietária. No stand da Chocolateria Delícia es-

tiveram expostas tabletes de chocolate negro embaladas com imagens da cidade de Viseu e que fazem parte da coleção “Tabletes de Portugal”, um dos produtos de referência da fábrica de chocolate que existe desde 2007 e que surgiu na continuidade de uma primeira loja, a “Pirulito”, criada em 1997.

O chocolate de São Tomé e Príncipe voltou a estar presente no salão, sendo “o único país presente todos os anos desde a primeira edição, há 22 anos”, disse à Lusa o responsável pelo stand são-tomense e Cônsul honorário de São Tomé e Príncipe em Marseille, Jean-Pierre Bensaïd.

“Em 22 anos, esta participação contribuiu para a divulgação da imagem do país porque muitas pessoas em França nem conheciam sequer a existência de São Tomé e Príncipe.

No mundo do chocolate também não era muito conhecido e agora toda a gente conhece o chocolate de São Tomé”, explicou.

Jean-Pierre Bensaïd sublinhou que ter um stand no Salão do Chocolate é “muito importante porque São Tomé é a ilha chocolate e o seu cacau é o principal produto de exportação”, ainda que haja “muito pouco cacau exportado” com um valor de “pouco mais de duas mil toneladas” no ano passado.

“O objetivo de estar no salão é fazer com que o cacau seja reconhecido como o melhor para que possa ser vendido a uma melhor taxa, o que vai permitir aos pequenos produtores um maior rendimento”, continuou o responsável, acrescentando que a presença no salão potencia “o contacto com profissionais do setor e a apre-

sentação de São Tomé e Príncipe como destino turístico”.

Para uma “viagem gustativa” até São Tomé e Príncipe, estiveram em exposição no stand painéis informativos sobre o país, cacau, e os visitantes vão poder provar bombons de chocolate, chocolate quente e mousse de chocolate feita na hora, havendo uma apresentação diária para as crianças sobre a história da “ilha chocolate”.

De acordo com o dossiê de imprensa do Salão do Chocolate, o evento contou com 500 expositores oriundos de 30 países e eram esperados 130 mil visitantes, havendo espetáculos, conferências, ateliês de pasteleria, desfile de moda com vestidos feitos de chocolate e exposição de obras também feitas com chocolate como uma escultura da Torre Eiffel.

FIDELIDADE

ENTREPRISES

**SOLUTIONS
D'ASSURANCE
POUR ENTREPRISES**

AGENCE FIDELIDADE PARIS OPÉRA
27 rue du 4 Septembre - 75002 Paris
01 40 06 06 06
agence@fidelidade.fr

fidelidade.fr



Gala anual da Câmara de comércio vai ter lugar no Palácio da Bolsa do Porto

Após uma “experiência inolvidável” há dois anos em Sintra, a Gala anual da Câmara de comércio e indústria franco-portuguesa (CCIFP) regressa a Portugal, desta feita à “capital” do Norte, região industrial e empresarial por excelência, de onde são oriundas muitas das empresas membros da Câmara de comércio. “Uma oportunidade excecional para nos encontrarmos, com os respetivos conjuges e amigos para uma noite plena de convivialidade e de surpresas” diz o convite da CCIFP, no magnífico Palácio da Bolsa, antiga Casa do Comércio do Porto, hoje classificado Monumento Nacional, no dia 3 de dezembro. A organização anuncia a deslocação de cerca de 100 empresários franceses e franco-portugueses que se deslocarão de propósito a Portugal para este grande evento, “o que constitui uma das maiores missões de sempre de empresários de França a Portugal”. A CCIFP vai prestar homenagem aos membros que aderindo em 2006 e em 2011, completam em 2016, respetivamente, 10 e 5 anos de adesão à Câmara de comércio.

Orçamento de Estado 2017: 378,5 milhões para representação externa

O Governo prevê gastar 378,5 milhões de euros em representação externa para 2017, um aumento de 1,1% face a 2016.

A despesa total consolidada do programa de representação externa “é de 378,5 milhões de euros, o que representa um aumento de 1,1% (4,1 milhões) face ao orçamento ajustado de 2016”, refere a proposta de OE.

O Instituto Camões terá aumento da despesa, no âmbito da despesa total do subsector dos Serviços e Fundos Autónomos, e “respeitante a despesas com pessoal no âmbito da cooperação internacional, acompanhamento de projetos, atividades dos Centros Culturais Portugueses”, entre outras áreas. O “reforço da rede consular em áreas geográficas prioritárias, designadamente na Europa e nos Estados Unidos” e o “incremento do apoio às comunidades nos países que passam por dificuldades económicas ou políticas circunstanciais” é um vetor delineado no âmbito da “valorização das relações com as comunidades portuguesas”.

No domínio da internacionalização da economia, destaca-se o “reforço da eficácia da rede externa e interna de apoio às empresas, em articulação funcional com a rede diplomática e consular portuguesa e com a rede de turismo”.

➔ No período festivo reforça os voos para a capital francesa

TAP Portugal passa de seis para sete voos diários de Lisboa para Paris

A companhia de aviação portuguesa TAP anunciou na semana passada que aumentou a sua oferta em 12% este inverno, com o reforço da operação em alguns destinos e no Natal e Ano Novo. Paris também aumenta o número de voos.

A TAP iniciou o período de inverno a partir de domingo, com o aumento da oferta para alguns destinos da sua rede, “abrangendo tanto Portugal como a Europa e o setor Intercontinental e representando um crescimento global da oferta na ordem dos 12% comparativamente ao período homólogo de 2015”. Este aumento, refere a companhia em comunicado, é resultante da utilização de aviões com maior capacidade e de um acréscimo de 5% no número de voos oferecidos. A companhia reforçou também a sua operação no Natal e Ano Novo, designadamente para destinos com maior aumento da procura nesta época festiva.

Entre as novidades introduzidas, a TAP destaca o aumento da operação para o Funchal e para Ponta Delgada, com mais um voo diário de Lisboa para cada um dos destinos, passando para sete frequências para o Funchal todos os dias, e duplicando a oferta para Ponta Delgada, mesmo face ao verão que agora termina, passando de um para dois voos.

Na Europa, destaca-se o crescimento



da operação da TAP de Lisboa para Zurique e Genebra, aumentando em ambos os casos de 17 para 20 frequências semanais, assim como para Paris, que vê o número de frequências diárias subir de seis para sete.

Frankfurt contará com um aumento de sete frequências, passando agora de 19 para 26 voos semanais, mais cinco do que no verão, enquanto Munique cresce de 12 para 20 frequências semanais.

Há também um reforço da oferta para Milão, com um crescimento de 17 para 20 frequências semanais, e para

Barcelona, com mais seis frequências, aumentando para 38 voos semanais.

A partir do Porto a operação será igualmente aumentada, nomeadamente para a Suíça, com o crescimento para dois voos por dia para Zurique, assim como para Genebra, cidade que passa a contar com mais quatro frequências semanais, subindo de dez para 14 voos diretos.

Igualmente na rota entre o Porto e Madrid, a TAP reforça a sua oferta para dois voos diários.

A TAP diz que “a maior novidade

deste inverno é a retoma da linha de Bissau a partir do dia 1 de dezembro, com dois voos por semana”.

Para Marrocos haverá um também um reforço acentuado, com a duplicação do número de voos para Casablanca, que passa a operação bidirária, assim como com o aumento para as dez frequências por semana para Marraquexe, a partir de 1 de novembro.

A operação em África será reforçada também para Dakar, Cabo Verde, Sal, Praia e São Vicente.

No Brasil, a TAP aumenta a sua operação de Lisboa para São Paulo, passando para 14 frequências semanais à partida de Lisboa, com voo bidirário, o que se traduz num crescimento de 27%, comparativamente ao ano anterior.

Nos EUA, mercado onde a TAP tem registado assinalável crescimento, designadamente com a abertura de dois novos destinos neste verão: Boston e Nova Iorque - JFK, também Miami terá reforço da oferta, crescendo de três frequências por semana para sete (voo diário).

Na época festiva do Natal e Ano Novo, a TAP terá 54 voos adicionais, nomeadamente para Funchal e Terceira, assim como para Paris, Luxemburgo, Genebra e Zurique. Além desses, está também programado o reforço para Maputo, Rio de Janeiro, Fortaleza, Salvador e Caracas.

Altice aposta na discriminação positiva do interior de Portugal

Um representante da empresa francesa Altice, Sérgio Figueiredo, disse que a multinacional de telecomunicações aposta numa “discriminação positiva” do interior de Portugal.

André Figueiredo frisou que a Altice, ao criar um centro de contacto (“call center”) em Oliveira do Hospital, no distrito de Coimbra, que até final do ano deverá empregar 50 pessoas, maioritariamente jovens, revela um investimento na valorização dos territórios de baixa densidade demográfica, “que outros não fazem”, violando princípios de igualdade consagrados na

Constituição da República.

“Garanto-vos que estes investimentos nas regiões do interior são sólidos”, sublinhou o também Presidente socialista da Assembleia Municipal do vizinho concelho de Seia, no distrito da Guarda, ao intervir no salão nobre dos Paços do Município de Oliveira do Hospital, na cerimónia de assinatura de um protocolo de colaboração entre a Câmara local e a Randstad Portugal, empresa de recursos humanos responsável pela instalação do centro da Altice, em parceria com esta multinacional.

O objetivo do grupo “é apostar nas regiões do interior”, disse, ao sublinhar que a nova unidade, especializada no atendimento em língua francesa, “é um investimento que se traduz em salários e em emprego”.

Instalado no Espaço Multiusos do Mercado Municipal, o novo “call center” da Altice vai prestar atendimento em francês e tem como objetivo a criação na totalidade de 200 postos de trabalho.

Em nome da Randstad Portugal, José Miguel Leonardo disse que a empresa assinou hoje, em Oliveira do Hospital,

o 11º protocolo para criação de Centros de contactos em Portugal. Até final deste ano, a empresa prevê empregar “quase 2.000 pessoas no projeto” de parceria com a Altice, incluindo a criação de mais um Centro de contacto.

“Mais de 90% das pessoas que aderiram a este projeto”, a nível nacional, “estavam no desemprego”, realçou. José Miguel Leonardo deu o exemplo de uma mulher de 65 anos, em processo de formação para trabalhar no centro de Oliveira do Hospital, cujos “excelentes resultados” fez questão de enaltecer.

Tribunal absolve Metro do Porto em ação da Transdev contra reversão de transportes

O Tribunal Administrativo e Fiscal (TAF) do Porto absolveu a Metro do Porto na ação interposta pela Transdev, empresa francesa que pretendia ver anulada a reversão da subconcessão dos transportes que tinha ganhado em outubro do ano passado. A ação foi interposta no TAF em finais de abril, depois de em fevereiro a Administração da Metro do Porto ter anulado o contrato de subconcessão à Transdev devido a “ilegalidades diversas” e, de acordo com a sentença deste processo que a Lusa consultou, a empresa pública de transportes foi absolvida.

A Transdev, a quem o anterior Governo tinha atribuído por ajuste direto a exploração do Metro do Porto por dez anos, já pediu recurso desta sentença, tendo em conta que na ação “de contencioso pré-contratual de impugnação de ato” pedia também que a empresa fosse condenada a indemnizá-la, em montante que nunca especificou, e que o diferendo passasse por um tribunal arbitral.

Na sua decisão, o juiz afirma que compete ao tribunal arbitral “afirmar ou não da sua competência para dirimir o litígio que subsiste” entre as partes e considera que a Transdev e

a Metro do Porto decidiram pela “preterição da constituição” do mesmo.

Nesta ação, a Transdev alegou ter sofrido “danos anormais” com a reversão do processo de subconcessão, acusando a Metro do Porto de ter feito “um verdadeiro ato simulado” e um “aproveitamento desavergonhado de um instrumento jurídico” ao decidir anular administrativamente o contrato, acusando a empresa pública de ter tido uma “atuação manifestamente contrária à boa-fé”.

Por seu lado, a Metro do Porto contestou a Transdev argumentando que

se viu na obrigação de “destruir um ato inválido”.

“Considerando os vários indícios que apontavam para uma viciação do procedimento de formação do contrato de subconcessão”, alega a Metro do Porto, foi então decidido “iniciar o procedimento que levou à anulação do ato de adjudicação e do contrato”. A Metro do Porto alegou ainda “indícios de ilegalidade que se vieram a confirmar” para justificar “a anulação” do contrato, que considerou ser “séria e a única compatível com o dever de reposição da legalidade a que está adstrita”.

→ Centro está implantado em Ferrières-en-Brie (77)

Foi inaugurado o Centro Porsche de Paris-Est construído pelo português Carlos de Matos



Por Carlos Pereira

Foi inaugurado na semana passada, em Ferrières-en-Brie (77), o mais recente Centro da Porsche na região de Paris. O centro instalou-se numa ampla zona comercial construída pelo Groupe Saint Germain do português Carlos de Matos.

Tudo começou com uma simples “brincadeira”. Carlos de Matos conta que “há três anos fui buscar um carro à Porsche de Saint Maur, e nessa altura eles estavam à procura de um novo espaço, mais funcional e mais acessível. Foi um verdadeiro acaso. Vieram visitar um terreno neste espaço comercial, aqui logo à entrada da autoestrada A4 e o negócio acabou por se realizar” explica ao LusoJornal.

Carlos de Matos construiu um espaço adaptado à atividade da marca de automóveis, com cerca de 3.000 metros quadrados e decidiu chamar à rua onde está a nova instalação, rue Le Mans e implantar o Centro Porsche no número 24, em alusão às 24 Horas de Le Mans tão diretamente relacionadas com a história da Porsche.

O contrato de arrendamento tem uma duração mínima de 15 anos e no mesmo espaço estão já outros comércios, como o supermercado Casino, uma agência do Crédit Agricole Brie Picardie, uma farmácia, uma loja da Picard, um cabeleireiro, restaurantes... “e em breve vamos começar a construir um ginásio moderno, com piscinas, talassoterapia, etc” explica Carlos de Matos ao LusoJornal.

O empreendedor português destaca sempre o facto de recorrer a empresas portuguesas, que utilizam materiais portugueses. “Foram empresas portuguesas que vieram construir esta infraestrutura, com materiais que também vieram de Portugal. Tudo isto foi feito por Portugueses. Até o financiamento é do Banque BCP” conta Carlos de Matos ao LusoJornal. “Eu sou emigrante, estou bem integrado na sociedade francesa, mas insisto em continuar a ajudar o meu país e considero isso muito importante”.

O empresário está a construir o enorme Paris Asia Business Center, em Tremblay-en-France, que já vai em estado adiantado de construção, e tem outro centro comercial na região parisiense, onde se vai instalar,

aliás, um supermercado português. Na inauguração estavam presentes mais de 600 convidados, entre os quais a Maire de Ferrières-en-Brie, Mireille Munch, outros autarcas da cidade e dos arredores, o Diretor Geral da Porsche France, Marc Ouayoun, o Diretor da Porsche Distribution Michel Mathieu, os responsáveis pelas outras marcas implantadas naquele centro comercial e alguns portugueses, como por exemplo Carlos Vinhas Pereira, Presidente da Câmara de comércio e indústria franco-portuguesa (CCIFP). Nos discursos, todos enaltecem as capacidades de empreendedorismo de Carlos de Matos e do Groupe Saint Germain, e a Maire Mireille Munch estava particularmente contente por ver chegar à cidade “uma marca tão prestigiosa”.

Procura de Portugal por franceses continua a crescer

A Secretária de Estado do Turismo, Ana Mendes Godinho, disse à Lusa, que “há uma vontade acrescida dos Franceses em visitarem Portugal” e comprarem casa no país.

“Cerca de dois milhões de Franceses visitaram Portugal no ano passado e este ano estamos a crescer 20%, quer no número de Franceses que nos visitam, quer também nas receitas turísticas do mercado francês. Há aqui uma vontade acrescida dos Franceses em visitarem Portugal, comprarem casa, com muitos Franceses a optarem por Portugal para fazerem as suas reformas”, indicou a governante. Ana Mendes Godinho diz que “neste momento, Portugal passou para terceiro destino dos Franceses. Ultrapassou a Alemanha. Em termos de hóspedes, temos Reino Unido, Espanha e França. Portanto, França entrou no ‘top 3’ de janeiro a julho”, explicou a Secretária de Estado.

A governante sublinhou, também, que foi aumentado o investimento na promoção de Portugal em França em 20%, com “500 artigos publicados sobre Portugal na imprensa francesa” de janeiro a julho, defendendo que o país “se conseguiu afirmar pela capacidade de surpreender as pessoas” e que a compra de imóveis por Franceses continua a crescer.

“Este ano o mercado francês está a crescer cerca de 30% na compra de imóveis em Portugal e tem um papel muito importante, nomeadamente na reabilitação do imobiliário e dos centros históricos. Temos muitos Franceses que, neste momento, vivem em Portugal - não só reformados mas também jovens que estão a decidir viver em Portugal”, afirmou.

• PUB



GROUPE PINA JEAN

Pina Jean Environnement & le Solleu

Location de Bennes

Location de bennes de 8m³ à 30m³ :

Service de chargement, grutage

Sélection de tri & traçabilité des déchets

Mise en déchèterie



PINA JEAN
ENVIRONNEMENT
01.30.71.32.41

pinajeannerw@aol.com
01.30.71.32.41
groupepinajeann.fr

Centro Pompidou com retrospectiva de João Pedro Rodrigues

O filme “O ornitólogo”, de João Pedro Rodrigues, que lhe valeu em Locarno o prémio de melhor realizador, estreou-se nos cinemas portugueses e vai sair proximamente em França, porque Centro Georges Pompidou, em Paris, fará uma retrospectiva de todos os filmes de João Pedro Rodrigues e João Rui Guerra da Mata, entre 25 de novembro e 2 de janeiro.

A longa-metragem, protagonizada por Paul Hamy, centra-se num ornitólogo que enfrentará medos, e o risco de quase se afogar, durante um trabalho de campo numa descida de um rio, numa floresta. “Ao mesmo tempo é uma espécie de versão muito livre da vida do Santo António de Lisboa. É um filme que se passa na atualidade, mas que reflete um pouco mitologias portuguesas”, disse o realizador à Lusa quando venceu o prémio de realização em agosto na Suíça.

“O Ornitólogo” é a quinta longa-metragem de João Pedro Rodrigues, depois de “O Fantasma” (2000), “Odete” (2005), “Morrer como Um Homem” (2009) e “A Última Vez Que Vi Macau” (2012).

Sortie de «Femmes oubliées dans les arts et les lettres au Portugal»

Vient d'être édité, en octobre, aux Éditions L'Harmattan le livre «Femmes oubliées dans les arts et les lettres au Portugal (XIXème - XXème siècles)» de Maria Araújo da Silva et Maria Graciete Besse.

Selon l'éditeur, «cet ouvrage rend hommage aux nombreuses écrivaines, dramaturges, comédiennes, peintres et musiciennes portugaises qui, au cours des XIXème et XXème siècles, se sont imposées dans un univers fortement masculin. Sur le plan symbolique, elles étaient renvoyées à leur image de muse, de compagne ou de collaboratrice dévouée. Encore aujourd'hui, elles pâti-sent d'un manque indéniable de reconnaissance. Tout en travaillant les questions de visibilité et d'invisibilité artistique, les auteurs évoquent plusieurs figures caractéristiques et occultées».

➔ Bruno Belthoise é francês, apaixonado pela música portuguesa

Bruno Belthoise presta homenagem a Manoel de Oliveira em Montreal e em Nova Iorque

O pianista francês Bruno Belthoise apresentou na sexta-feira passada, em Montreal, no Canadá, e esta quarta-feira, em Nova Iorque, nos Estados Unidos, o concerto “Manoel de Oliveira - Uma homenagem musical”. Com organização do Arte Institute e apoio do Consulado de Portugal em Montreal e do Instituto Camões, o espetáculo de Montreal aconteceu na Cinémathèque Québécoise e o concerto de Nova Iorque pode ser visto no Tribeca Film Center.

Segundo comunicado da organização, os espetáculos visam “recordar o grande cineasta através de uma perspetiva histórica e simbólica”.

“As obras portuguesas e francesas deste recital estão inseridas em torno do filme ‘Douro, Faina Fluvial’ (1931), num contexto que celebra e revela, através da música, os aspetos da sua personalidade multiforme e a riqueza singular da obra”, acrescentou em comunicado, Bruno Belthoise. “O meu desejo de acompanhar ‘Douro,



Christof Aubrian

Faina Fluvial’ vem do fascínio que senti pela modernidade e pelo incrível ritmo do seu primeiro filme.

Quero fazer re-descobrir ao vivo esta obra prima do cineasta português”, explicou.

O pianista é um estudioso da cultura portuguesa há mais de 20 anos, dedicando especial atenção à sua música, tendo gravado vários álbuns e concertos, realizado palestras e a coordenando uma coleção de partituras de obras para piano.

É também um dos elementos do projeto Trio Pangea, constituído também pelo espanhol Adolfo Rascón Carbajal e pela portuguesa Teresa Valente Pereira, que publicou em março deste ano o primeiro volume de uma antologia de trios portugueses para violino, violoncelo e piano.

“De forma sistemática, Bruno Belthoise tem seguido o fio da meada da cultura musical portuguesa. Através deste francês, a nossa música passou pelas mãos de excelentes intérpretes à escala global, incluindo portugueses que ele desafiou e mobilizou para a causa da música portuguesa”, diz o diretor-adjunto da Antena 2, João Almeida, numa citação que pode ser lida no site do pianista.

“A Wilde Mass”: Obra do compositor António Chagas Rosa estreada em França vai ser apresentada nos Estados Unidos

A obra “A Wilde Mass”, de António Chagas Rosa, estreia-se nos Estados Unidos, em novembro, pelo Ensemble Musicatreize, sob a direção de Roland Hayrabedian, num programa que inclui peças de Maurice Ohana e Michel Petrossian, entre outros compositores. A estreia de “A Wilde Mass” em território norte-americano está prevista para o dia 6 de novembro na igreja de Santo Inácio de Antioquia, em Nova Iorque, de acordo com o compositor. Em declarações à Lusa, Chagas Rosa disse que esta peça “é uma variação livre sobre a ideia de uma missa profana, servindo-se de fragmentos de prosa extraídos ao texto [‘De Profun-

dis’] de Oscar Wilde”. Segundo Chagas Rosa, a obra de Wilde “encerra uma reflexão sobre a figura de Cristo, como portadora de uma missão estética, apresentando-O como personificação última do Artista que reúne, num mesmo gesto, amor, redenção e criação”.

“A Wilde Mass”, para 12 vozes solistas e órgão, com texto em inglês, oriundo da obra escrita por Wilde nos últimos meses de prisão, é uma encomenda do Ensemble Musicatreize, resultado da segunda colaboração do compositor português com os solistas deste agrupamento francês de Marseille. “Trata-se de uma missa em

forma livre, com áreas de expansão solística, mas que não deixa de convocar a estrutura tradicional do ordinário da missa, dado que os textos consistem em exaltações de Cristo como poeta”, explicou à Lusa Chagas Rosa.

“O quadro final intitula-se ‘Requiescat’ e utiliza como texto um poema de Oscar Wilde à memória de uma sua irmã falecida na infância”, acrescentou.

“Esta obra não pretende associar-se a nenhuma espécie de liturgia. Ela é, em si mesma, um produto poético e livre inspirado na viagem interior de Oscar Wilde, durante os seus anos de prisão”, sublinhou à Lusa António

Chagas Rosa.

“A Wilde Mass” foi estreada em Marseille, em 2014, e, no mesmo ano, foi apresentada nos festivais de Avignon, em França, e no de Tenso, em Riga. Este ano a obra já foi ouvida na Abadia de Tongerlo, em Westerlo, na Bélgica, e na reabertura de La Salle de Musicatreize, em Marseille, no sul de França.

O compositor português nasceu em Lisboa, há 55 anos, trabalha na Universidade de Aveiro e é autor, entre outras obras, de “Songs of the Beginning”, “Trois Consolations”, “Moh” e “Sept Épigrammes de Platon”.

Concerts des contre-ténors Luís Peças et João Paulo Ferreira à Aubergenville et à Tours



Luís Peças, Contre-ténor

Deux concerts des contre-ténors Luís Peças et João Paulo Ferreira, accompagnés par l'organiste João Santos, auront lieu le vendredi 4 novembre, à l'Eglise de Sainte Thérèse de l'Enfant Jésus, à Aubergenville, et le dimanche 6 novembre à la Basilique Saint Martin de Tours.

Aubergenville est une ville jumelée avec Alcobaça, commune de naissance et de résidence de Luís Peças. Les deux concerts sont organisés à l'initiative de l'Association Culturelle France Portugal 37, avec le soutien financier de la Direção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas (DGACCP).

A Tours l'entrée est libre, «la basilique étant un lieu de pèlerinage» explique Robert Collet, le Président de l'association coorganisatrice. Le concert de Tours s'inscrit dans le

cadre des manifestations culturelles de l'Année Martinienne: 1700ème anniversaire de la naissance de saint Martin en Hongrie, chevalier romain, (qui a partagé sa cape avec un pauvre à Amiens) puis fondateur de l'abbaye de Ligugé (près de Poitiers), ensuite élu Evêque de Tours et Fondateur de l'Abbaye de Marmoutiers, près de Tours, en bordure de Loire: il y vivait dans une grotte.

Saint Martin est mort dans la collégiale de Candes, en bordure de Loire, dont la commune porte le Nom de Candes Saint Martin, le 8 novembre 397. Son corps a été transporté en bateau sur la Loire le 11 novembre: les fleurs se mirent à fleurir... il faisait beau... d'où l'été de la Saint Martin que les Portugais fêtent avec les châtaignes et agua-pé!

• PUB



➔ Concert à la Cigale, à Paris

Comment chanter Amália autrement? Il fallait écouter Mísia

Par Jean-Luc Gonneau

La salle de la Cigale à Paris convient parfaitement à Mísia: assez chaleureuse pour permettre une proximité avec l'artiste, assez vaste pour contenir ses (nombreux) admirateurs. Un public majoritairement français non lusophone (Paris a fait découvrir le talent de Mísia dans le monde), mais aussi portugais, avec même un zeste de Brésil.

Comme prévu, la première partie du concert, ce 28 octobre, présentait Mísia accompagnée du seul piano du maestro napolitain Fabrizio Romano. Elle rappellera à l'occasion, car le débonnaire maestro (qui n'avait pas son petit chapeau, quel dommage) a composé pour elle un fado (jolie musique, au passage) que «le fado a bien des points communs avec la chanson napolitaine, et puis Amália a chanté en italien, et elle aimait beaucoup la ville de Naples». Le répertoire de cette première partie est consacré à des fados peu connus chantés par Amália Rodrigues, dont les musiques furent écrites, entre autres, par ses accompagnateurs (José Fontes Rocha, Carlos Gonçalves) ou par son cher Alain Oulman, «qui répétait au piano avec elle», précise Mísia.

Toute de noir vêtue (mais sans châle), elle nous livre des interprétations intimistes de belle facture, sans oublier quelques clins d'yeux, car Mísia aime aussi l'humour, et c'est tant mieux. Or ces clins d'yeux, la présence scénique, le duo voix piano font penser,



dans un registre certes différent, à Barbara. Le piano (qui fut en vogue entre la fin du 19ème siècle et de début du 20ème pour accompagner le fado dans les salons, mais pas dans les tavernes) lisse un peu le rythme fadiste. Mais il permet aussi de fournir un écrin, somptueux et différent à ces bijoux un peu oubliés du répertoire amalien.

La seconde partie est, musicalement, plus conforme aux canons du fado avec l'entrée en scène des guitares, le très musical Bernardo Couto à la guitarra, l'imperturbable André Ramos à la viola, et le compagnon de route depuis quinze ans Daniel «Didi» Pinto à la viola baixa, autour de Mísia, robe fourreau rouge, qui avance à petits

pas: «on m'a fait une robe si étroite que je suis obligée de marcher à la façon des japonaises».

Des textes écrits pour Amália avant ou après son décès, mais jamais chantés par elle (dont un écrit par Mísia et composé par Fabrizio Romano), et d'autres issus de son répertoire, dont, au final «Lágrima», le seul fado du concert qui ne figure pas sur l'album «Para Amália» de Mísia). Textes toujours choisis pour leur qualité poétique. Mísia chante Amália ce soir là, mais demeure Mísia: la couleur vocale est bien sur différente, Mísia n'utilise pas les mélismes caractéristiques du style d'Amália, et sa façon de «dividir» les textes prend des libertés avec les canons qu'énonçait le maître du fado

Alfredo Marceneiro, canons qu'Amália, elle, respectait peu ou prou. A ce sujet, l'amateur pourra trouver sur youtube une sympathique, et courte, «leçon de fado» par Daniel Gouveia, grand connaisseur de la chose. Demeurent des points communs: l'exigence artistique et l'implication, la sincérité, l'émotion produite. Voilà pourquoi une soirée avec Mísia est toujours magnifique.

Pour celles et ceux qui ont raté le concert, et comme Noël approche, on peut leur conseiller d'acheter l'album «Para Amália» (disques Vercords) en attendant un «best off» de ses vingt cinq ans de carrière discographique à paraître incessamment sous peu, chez Warner Music.

➔ Un voyage musical et poétique entre l'amour et la raison

«Nôv'Astral», nouvel album de Jorge Humberto

Par Dominique Stoenesco

À la veille de son embarquement pour Lisboa, où il présentera son nouveau Cd intitulé «Nôv'Astral», nous avons rencontré l'auteur, chanteur et compositeur capverdien Jorge Humberto, au Quartier Latin, à Paris.

Il y a 2 ans, à l'occasion de son concert au New Morning, nous présentions ici même l'itinéraire personnel et musical de Jorge Humberto. Né en 1959, à Mindelo, il a d'abord fréquenté le collège des Salésiens, où il a débuté son apprentissage musical. Puis, à l'Escola Industrial e Comercial il a suivi une formation en Électricité qui lui a permis de travailler au port de Mindelo. C'est en 1975, année de l'indépendance de son pays, qu'il a commencé à composer ses premières musiques et à jouer dans les fêtes, comme celle de la Saint-Jean («sanjon», en créole capverdien), ou bien dans le groupe «Progresso», ainsi qu'à la radio de São Vicente. Il avait 19 ans et dans le quartier de la Baixa de Mindelo, il côtoyait déjà des noms reconnus de la musique capverdienne, comme Vasco Martins, Bana ou Vuginha. En 1989, suite à un grave accident de travail, Jorge Humberto part pour se faire soigner à Lisboa. Il finit par y rester et enregistre ses premiers albums musicaux, dont «Guentá»,



Jorge Humberto à Paris

LusoJornal / Dominique Stoenesco

titre évocateur, venant du portugais «aguenta», qui veut dire «résiste». En 2004, il est invité à venir en France pour participer à une «sere-nata», au cours de laquelle la maison d'édition «Morabeza Record» lui propose d'enregistrer l'album «Identidade», avec des rythmes de «sanjon», à base de tambours, et aussi des mazurkas, des coladeras et des mornas. Puis, suivent «Ar de Nha Terra», en 2009 et «Arpur», en 2014, ce dernier distribué par Chris Music.

Comme dans presque tous ses albums, Jorge Humberto évoque, dans un style très poétique et avec des airs

de «blues atlantique», les racines africaines et européennes de son peuple. En même temps, inspiré de son expérience personnelle, il nous livre quelques réflexions sociales sur l'Archipel et sur la condition de l'émigré/immigré, toujours tiraillé et ballotté entre deux rives. En effet, comme des milliers de ses compatriotes capverdiens, Jorge Humberto a dû lui aussi emprunter le chemin de l'émigration.

«Nôv'Astral» (traduction libre: nouveau cap) est le 7ème album de Jorge Humberto et sa première autoproduction. Outre les textes en créole et la

voix, il est aussi l'auteur des arrangements musicaux. Ce Cd est le fruit d'un travail réalisé au Cap-Vert, à Lisboa et à Paris, avec des musiciens capverdiens confirmés, tels que Báú, Zé Paris, Tey Gonçalves, Yanik ou Humberto Ramos.

Dans «Nôv'Astral» nous découvrons un Jorge Humberto plus existentialiste, avec des réflexions personnelles sur son destin, à la recherche d'une plus grande sérénité dans un monde déboussolé où «nous nageons au milieu des requins», comme dans la chanson «Versão bo xetrela». Par ailleurs, dans plusieurs titres, c'est un Jorge Humberto plus intimiste, sentimental et romantique qui se dévoile, comme dans «Criola d'n'hileição» ou «Li na nha céu», où il chante son amour: «nous nous aimerons jusqu'à la tombée de la nuit», ou bien encore dans «Astral txóradinha» où l'amour est source de vie et d'espoir. Mais il n'est jamais contemplatif, car fort de son vécu, il croit à l'école de la vie et veut «suivre son étoile qui brille encore».

Le 9 décembre, à l'occasion du lancement du livre «Haïkus et méditation», de Christian Miquel, à la Brasserie François Copée, dans le quartier de Montparnasse, Jorge Humberto présentera quelques unes des chansons de ce nouvel album.

Nouvel album de Bonga, «Recados de Fora» sort le 4 novembre

Figure de proue de la musique angolaise, Bonga tutoie les étoiles et a donné tout son sens à la notion, aussi plurielle soit-elle, d'africanité. De Luanda à Rotterdam, de Paris à Lisboa et partout ailleurs, Bonga appartient à une caste de chanteurs africains ayant sublimé leurs racines. Immédiatement identifiable, grâce à une voix râpeuse et puissante, il saisit l'auditeur d'un bout à l'autre de l'écoute de n'importe lequel de ses albums.

Avec son nouvel album «Recados de Fora» (Lusáfrica) Bonga, qui vient de fêter ses 74 ans le 5 septembre 2016, raconte un parcours fascinant à travers plusieurs époques et plusieurs continents, et toujours avec l'océan Atlantique en fil d'Ariane.

Le chanteur, auteur et compositeur, revient pêle-mêle sur sa jeunesse, sa prise de conscience aigüe à l'égard de la colonisation portugaise, son initiation à la musique par son père pêcheur et accordéoniste, son amour pour le semba symbole de l'identité nationale angolaise, et dont le kizomba, cette musique prisée par les jeunes générations n'est qu'une version modernisée. Car s'il est l'un des derniers géants de la musique africaine post-coloniale, on peut dire que Bonga incarne le semba. A l'image de la chanson «Tonokenu» dans la pure tradition de ses racines.

Companhia de teatro O Bando assinala 42 anos com coprodução francesa

Um texto do catalão Esteve Solere está na base da próxima criação do Teatro O Bando, «Do contra», a estreitar em Palmela, a 1 de dezembro, disse à Lusa, o Diretor da companhia, que assinala os 42 anos de existência. «Do contra» é baseado numa das peças da trilogia «Contra o Progresso», «Contra o amor» e «Contra a democracia», do dramaturgo catalão nascido em 1976, e é uma co-produção de O Bando com o Teatro do Instante, companhia brasileira com sede em Brasília, acrescentou João Brites. Mas «Europa», uma reflexão sobre a situação europeia atual, coproduzida com a companhia francesa Nomade Village, com sede no Théâtre Massalia, em Marseille, é a primeira peça de 2017, a estreitar em Palmela, em fevereiro do próximo ano.

Num autocarro azul com estrelas amarelas, qual bandeira da União Europeia, atores portugueses e franceses irão questionar como se chegou ao estado que a Europa atravessa, disse à Lusa o dramaturgo Miguel Jesus, da companhia sediada em Palmela.

Dominique
Stoenesco

Un livre par semaine

«Littérature française - Littératures lusophones: regards croisés», de Pierre Rivas



Pierre Rivas est incontestablement l'un des plus grands connaisseurs des littératures lusophones en France. En septembre dernier, l'Association Brésilienne de Littérature Comparée (ABRALIC), dont le siège est à Rio de Janeiro, lui a décerné le Prix Blaise Cendrars pour ses travaux en littérature comparée, matière qu'il a enseignée à l'Université de Paris-Ouest Nanterre. Il a aussi coordonné plusieurs numéros dans ce domaine pour la revue Europe et fait paraître au Brésil «Encontro entre literaturas: França, Portugal, Brasil» (1995) et «Diálogos interculturais» (2005). Dans «Littérature française - Littératures lusophones: regards croisés» (2ème édition augmentée, Pétra, sept. 2016) Pierre Rivas s'attache d'abord aux préalables théoriques: latinité, salazarisme, avant-garde, construction des littératures nationales, chemins croisés, éléments du lusitanisme français et signification de la francophonie lusophone. Puis s'en suivent trois autres parties: Portugal - avec en particulier des chapitres sur Philéas Lebesque et l'âme portugaise, la «tentation» de Valéry Larbaud pour le monde luso-brésilien, le rôle joué par Les Cahiers du Sud, les lusophiles à Lisboa, Armand Guibert (le «passeur de Fernando Pessoa»), le Portugal dans les lettres françaises; Brésil - on notera dans cette partie une analyse très riche de la réception de la littérature brésilienne en France (notamment l'œuvre de Jorge Amado), un article de la revue Europe sur l'amour de B. Cendrars pour le Brésil, les rencontres et les malentendus avec G. Bernanos, le Brésil dans l'imaginaire français; Cap-Vert - dans cette dernière partie on soulignera le chapitre sur «la vocation océane et l'enracinement africain» de la littérature capverdienne et l'importance de la poésie dans l'Archipel.

Signalons que les éditions Pétra seront présentes au Salon L'Autre Livre («le salon international de l'édition indépendante»), qui aura lieu à Paris, du 11 au 13 novembre, à l'Espace des Blancs Manteaux.

➔ Primeiras exposições organizadas pelas associações portuguesas

Aquilino Ferreira começou a expôr em França

Por Carlos Pereira

O artista plástico Aquilino Ferreira esteve em Paris para mostrar a sua arte no Art Shopping, um salão internacional que teve lugar no Carroussel du Louvre.

Aquilino Ferreira foi emigrante em França, onde chegou em 1996 mas decidiu regressar cedo a Portugal. “Eu achava que não devia ir para Portugal como os elefantes que vão morrer ao cemitério, achava que devia ir mais cedo”. Regressou então em 1999, “para passar o milénio” em Portugal. Aquilino Ferreira entrou no mundo das artes muito cedo, mas foi pela mão de algumas associações portuguesas em França, que fez a primeira exposição, aquando da inauguração da Disneyland, na Gare TGV de Marne-la-Vallée. Depois apareceram outras exposições em Orléans, no Norte, em Plaisir, St Brieux e em Paris.

Quando regressa a Portugal leva já uma lista de exposições que enrique-



Aquilino Ferreira com um quadro pintado com café

LusoJornal / Carlos Pereira

cia o curriculum. Em Portugal, com a crise de 1998, decide dedicar-se só à arte. Neste momento é o que faz, trabalha com azulejo, pintura a café e também faz esculturas em metal. No Art Shopping apresentou uma ré-

plica de um painel de azulejos sobre a Conquista de Ceuta. “Parecem azulejos, mas não são azulejos. Trata-se de uma técnica feita com casca de ovo, pinta-se em cima do suporte e dá este resultado que se aproxima muito

dos azulejos antigos” explica ao LusoJornal.

Quando regressou a Portugal, costumava ir tomar café e “ao olhar para a chávena apercebi-me que era possível pintar com café” explica ao LusoJornal. Começou por desenhar com o café, a cara da pessoa que o servia, “e foi assim que comecei a aplicar esta técnica, foi a minha primeira obra com esta técnica”.

Depois disso desenvolveu a técnica e aperfeiçoou-se. Depois dos traços, introduziu o volume e os efeitos de luz e “agora consigo, com esta técnica, dar muito relevo e as obras ficam com um aspeto tridimensional, um pouco parecido com o movimento do renascimento, como costumamos ver na Itália ou nos tetos das igrejas”. A técnica do café é utilizada por muitos outros artistas, há muitos anos, “mas não se vê muito, e a minha obra é um pouco mais arrojada porque trabalho imenso o relevo e a luz”.

Aquilino Ferreira quer continuar a expôr em França.

«Histoire du Portugal contemporain» présenté à la librairie Petite Égypte

Par Maria Fernanda Pinto

Plus de trente personnes ont pu assister, le 27 octobre dernier, à la librairie Petite Égypte, à la présentation du livre d'Yves Léonard, «Histoire du Portugal contemporain».

Le succès était assuré, car la renommée de l'auteur n'est plus à faire, Yves Léonard, grand ami et connaisseur du Portugal, nous a déjà gratifié avec d'autres excellents ouvrages. La réputation de l'espace non plus, étant donné la qualité du lieu et son dynamisme (plusieurs présentations de livres par semaine). Signalons aussi que les présences de l'auteur et de Luís Rego, garantissaient, à ne pas en douter, une bonne soirée.

Yves Léonard nous a parlé de ce dernier travail, la motivation qui l'avait conduit à le réaliser, la façon dont il avait été conçu et aussi des points, certains heureux, d'autres préoccu-



pants, qui on parsemé l'histoire du Portugal entre 1890 et le mois de juin dernier... l'écouter ce fût déjà passionnant, le lire le sera encore d'avantage, n'en doutons pas.

Luís Rego a fait part de ses sentiments en tant que témoin, ayant vécu au Portugal jusqu'en 1962 et aussi de son premier “séjour au Portugal” avant le 25 avril 1974, presque deux

mois en prison, alors qu'il s'apprêtait à animer le carnaval avec les Charlots, au cinéma Monumental de Lisboa. Plusieurs intervenants ont également manifesté leurs opinions sur cette période de l'histoire du Portugal, qui tous les jours évolue un peu.

«Histoire du Portugal contemporain - de 1890 à nos jours», par Yves Léonard, est un ouvrage conçu et composé par Anne Lima, avec un avant-propos de Jorge Sampaio, édité par les éditions Chandeigne, partenaire de la Librairie Portugaise et Brésilienne, et publié avec le soutien de la Fondation Calouste Gulbenkian.

La Librairie Petite Égypte, 35 rue des Petits Carreaux, à Paris 2, présente le 9 novembre, à 19h00, le livre «Fernando Pessoa, Anthologie Essentielle», avec lecture à deux voix, par Michel Chandeigne et Joanna Caimeira Gomes.



Chat à la fenêtre
Fenêtre sur rue de Paris 15

Um olhar poético sobre Paris

Por Cristina Branco

«Celui qui regarde du dehors à travers une fenêtre ouverte, ne voit jamais autant de choses que celui qui regarde une fenêtre fermée. Il n'est pas d'objet plus profond, plus mystérieux, plus fécond, plus ténébreux, plus éblouissant qu'une fenêtre éclairée d'une chandelle. Ce qu'on peut voir au soleil est toujours moins intéressant que ce qui se passe derrière une vitre».

Extrait de «Les Fenêtres» de Charles Baudelaire, poète et écrivain français

→ Em Paris

Escritor Augusto Lopes condecorado Embaixador pela Académie Française de Lettres

Escritor multifacetado, a viver em Genebra, Augusto Lopes foi premiado recentemente em França, pela sua atividade literária e jornalística, num evento que contou com a presença de ilustres personalidades das Artes, Ciências, Letras, Cultura e Social, de vários países.

Para celebrar o 21º aniversário da Divine Académie Française des Arts Lettres et Culture, foi realizado no dia 19 de outubro, um Jantar de Gala, num dos mais luxuosos hotéis de Paris, o Palácio George V, perto dos Champs Elysées, onde a sua gastronomia foi premiada com 3 estrelas no Guide Michelin.

Esta cerimónia de Gala contou com a participação de homens e mulheres de renome internacional, vindos do Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai, França, Suíça, Portugal, Marrocos e Síria, onde foram condecoradas 38 altas personalidades das Artes, Ciências, Letras, Cultura e Social, de vários países: Brasil, Argentina, França, Suíça, Portugal, Marrocos e Síria.

Augusto Lopes, a morar em Genebra, além da atividade escritor e jornalista, é ainda Presidente da Académie de Lettres et Arts Luso-Suíse (ALALS) e tem feito um trabalho notável para a divulgação da Literatura e das Artes Lusófonas, da Suíça, para o mundo.

Premiado internacionalmente por inúmeras vezes, Augusto Lopes recebeu assim o título honorífico de “Embaixador das Artes e das Letras”,



Lou Carriço

pela Presidente da Divine Académie de Lettres Arts et Culture.

De entre os vários laureados encontravam-se artistas plásticos consagrados, Miro, Maria Gorete Chagas (que faz as suas pinturas com a boca) e um dos mais talentosos e célebres joalheiros, reconhecido e premiado internacionalmente: Andrée Guittis. A Rainha Elizabete de Inglaterra faz questão de usar joias criadas por este

designer.

A Divine Académie de Lettres Arts et Culture, sob a égide de Diva Pavesi foi fundada em 25 de outubro de 1995, em Paris. Um dos objetivos é enfatizar, promover e premiar o trabalho de quem mereça ser condecorado pelos revelantes serviços prestados ao longo de suas carreiras dentro das suas atividades intelectuais, profissionais, culturais e so-

ciais realizadas nos seus países.

Augusto Lopes sentia-se satisfeito pela condecoração recebida e referiu “ser um estímulo para continuar o enorme trabalho que tenho desenvolvido”, reconhecendo que “ainda há muito trabalho a fazer para que a Literatura e as Artes ganhem o prestígio e reconhecimento que merecem na sociedade em que vivemos, sendo este um dever de nós todos”.

L'association O Sol de Portugal de Bordeaux organise son “Automne Portugais”

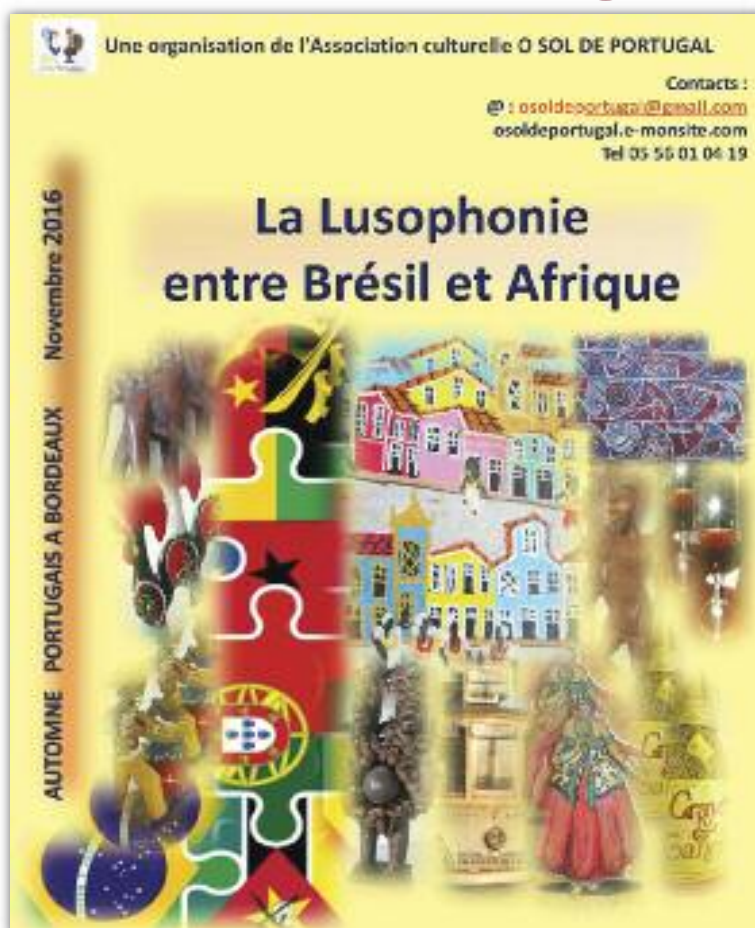
Par Manuel Martins

L'Association Culturelle O Sol de Portugal organise, du 3 au 26 novembre, à l'occasion de son 35ème anniversaire, à Bordeaux, son «Automne Portugais» avec pour thématique «La Lusophonie entre Brésil et Afrique».

L'association propose un film suivi d'un débat, une exposition, des conférences, une dégustation de vins et repas partagé, ainsi qu'une soirée contes chez l'habitant.

Le jeudi 3 novembre, à 20h30 sera projeté le film «A Virgem Margarida» de Licínio Azevedo (2012), Mozambique, au Cinéma Utopia de Bordeaux, 5 place Camille Ullian.

«Le gouvernement révolutionnaire tient à éliminer toute trace du colonialisme au plus vite, y compris la prostitution. Toutes les prostituées des villes sont arrêtées et enfermées dans un camp isolé. Elles y sont ensuite ré-éduquées, changées en ‘femmes nouvelles’ et surveillées par des femmes soldats. Margarida est l'une des cinq cents prostituées du camp. Jeune campagnarde, elle était en ville pour acheter son trousseau et, se trouvant sans papiers d'identité, elle s'est faite arrêtée. Une révélation inattendue va changer son sort: Margarida est vierge. Les prostituées non seulement l'adoptent et la protègent, mais elles finissent même par la vénérer comme une



sainte».

La projection du film sera suivie d'un débat avec Egídio Guambe, chercheur

mozambicain au Laboratoire Les Afriques dans le Monde (LAM) et Idalêncio Siteo, étudiant mozambicain

en master à Sciences-Po Bordeaux. Du 14 au 25 novembre, une exposition sur «L'art de l'Azulejo au Portugal» réalisée par l'Instituto Camões, sera présentée au «Boulevard des Potes», 29 rue Bergeret, à Bordeaux. L'exposition sera inaugurée le jeudi 17 novembre, à 18h30, suivi d'une balade dans la littérature portugaise publiée par L'Escampette éditions, avec Sylviane Sambor, à l'occasion des 25 ans de cette maison d'édition créée à Bordeaux en 1991.

Sera également présenté le livre: «Cette petite île s'appelle Mozambique» de Jordane Bertrand, journaliste, en présence de l'auteur.

Le vendredi 18 novembre, à 18h00, le Centre d'Animation Saint Pierre (4 rue du Mulet) va accueillir une Conférence sur l'actualité au Brésil, par Maria Eugénia Xavier, luso-brésilienne, suivie d'une dégustation de vins de Porto et d'un repas partagé, chacun amenant un plat ou une boisson.

Finalement, le samedi 26 novembre, à 19h00, aura lieu une «Soirée surprise» conte chez l'habitant: «Voyage en pays lusophones». Les conteuses et les chanteurs de O Sol de Portugal emmèneront les spectateurs (en nombre très limité) en voyage, du Portugal au Brésil, lors d'un spectacle conté surprise chez un habitant de Bordeaux, suivi d'un buffet convivial.

David Dany sur la nouvelle compilation «Ultimate Reggaeton Party»



Par Maria Teixeira

L'artiste David Dany vient de lancer une nouvelle compilation: «Ultimate Reggaeton Party Vol. 1» éditée par le label «Rendez Vous Digital» où figurent plusieurs autres artistes. L'artiste franco-portugais David Dany y présente la chanson «Hey Mama» de Gérard Addat, mais aussi cette version pour discothèque remixée par Dj François YS. «Les albums où il n'y a que moi, c'est bien sur un travail entre la maison de disques et moi-même. Après, il s'avère qu'il y a des titres qui sortent du lot et qui plaisent, soit à la maison de disques, soit à d'autres éditeurs qui sont bien sur partenaires de CDMC et en fonction des contrats, je vois mes chansons sortir de l'album initial et faire partie de diverses compilations» explique-t-il au LusoJournal. «Pour moi, c'est très valorisant, ça prouve que musicalement mes chansons plaisent, elles sont à la fois latines, dansantes,... Quand je vois dans cette compilation, sur les deux volumes il y a plus de 30 artistes et la première chanson est la mienne. Ça ne peut que me rendre heureux». «C'est très valorisant pour moi de figurer dans autant d'albums. Il y a peu d'artistes qui peuvent se vanter de ça et je dois dire que ça profite aussi à ma société de productions, Cath Phil Productions, qui gère tous mes spectacles» explique le chanteur qui habite la région de Toulouse. «Et cerise sur le gâteau, nous travaillons non seulement avec des collectivités diverses, telles les Mairies, les Comités de fêtes, sans oublier nos associations portugaises, mais nous faisons partie aujourd'hui de festivals comme récemment le Festival de la Fête du cochon, ce qui nous ouvre les portes de grandes salles de spectacles et de tournées. De grands projets sont à venir» dit David Dany avec conviction, car «beaucoup de choses sont en cours de préparation, dont des galas avec des artistes reconnus.

Congresso da CCPF

A Coordenação das coletividades portuguesas de França (CCPF) vai organizar o seu Congresso no sábado, dia 26 de novembro, entre as 15h00 e as 18h00, no edifício onde tem a sua sede social, no 7 avenue de la Porte de Vanves, em Paris 14. Da ordem de trabalhos consta a aprovação do Plano de atividades e do Balanço financeiro daquela estrutura federativa, mas também a eleição de um novo Conselho de Administração e de uma nova Direção, que neste momento é presidida por Luísa Semedo.

L'Académie de fado emmène ses élèves à la rencontre du public

Cette année, l'Académie de fado teste de nouvelles rencontres entre ses élèves et le public francilien. Les élèves et professeurs de l'Académie de fado seront présents au restaurant «Passarito» (10 rue Goncourt, em Paris 11), Bistrot Luso-Gaulois comme le patron César le dit si bien, pour une soirée de «Fado Vadio» ouverte donc à tout public, chanteur, musicien ou simple amateur de fado, le jeudi 17 novembre, à partir de 20h00.

Le jeudi 24 novembre, à partir de 19h00, l'Académie animera un «apéro-fado» avec ses élèves et professeurs à Portologia, à la Maison des Porto (42 rue Chapon, à Paris 3) autour d'un verre de Porto et quelques gourmandises...

Cap Magellan fête la «S. Martinho»

L'association Cap Magellan organise la fête traditionnelle de la «São Martinho», le 11 novembre, sur le parvis de la Mairie du 14ème arrondissement.

Pour cette septième édition, l'association fera découvrir la tradition aux Français, en appréciant la saveur des châtaignes grillées dans la tradition et la convivialité, écoutant et même participant à des animations musicales.

La Communauté Intermunicipale des Terras de Trás-os-Montes met à disposition une tonne de châtaignes qui seront distribuées gratuitement au cœur de Paris, dans un lieu symbolisant le rassemblement des citoyens et le «vivre ensemble». «Le but est de faire connaître à tous, notamment aux Parisiens et Parisiennes, la fête traditionnelle portugaise de São Martinho, en leur offrant des cornets de châtaignes grillées et un flyer expliquant cette tradition».

➔ Dia 11 de novembro

'Les Amis du Plateau' vão organizar um magusto junto ao monumento de Champigny

Por Carlos Pereira

No próximo dia 11 de novembro, a associação Les Amis du Plateau vai organizar um magusto, em Champigny, não apenas em frente do monumento ao antigo Maire da cidade, nos anos 60, Louis Talamoni, inaugurado pelo Presidente da República portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa, no passado dia 11 de junho, mas também junto ao outro monumento de homenagem à Comunidade portuguesa, mais abaixo, no mesmo parque, inaugurado pelo então Embaixador de Portugal em França, António Monteiro.

“Vamos também entregar ainda algumas medalhas às pessoas que contribuíram para que o monumento se construísse e vamos entregar certificados de autenticidade às pessoas que assinaram tijolos para a construção do monumento” explicou ao LusoJornal Valdemar Francisco, empresários e principal impulsionador do projeto. O monumento tem 8 colunas, com tijolos que foram assinados por centenas de pessoas, alguns conhecidos da Comunidade, mas na grande parte dos casos, anónimos que quiseram associar o seu nome ao monumento e quiseram contribuir, mesmo que se forma simbólica para a construção do mesmo.

A associação Les Amis du Plateau já



tinha organizado um evento na sala nobre da Mairie de Champigny, para entrega de medalhas aos principais patrocinadores do monumento, mas nem todos puderam estar presentes. Este é o primeiro encontro no monumento depois da sua construção, mas Valdemar Francisco quer que o monu-

mento seja um ponto de encontro para os Portugueses. Desta vez é para um magusto, mas em breve será apanhada a azeitona das oliveiras que foram plantadas à volta do monumento. Valdemar Francisco quer que o dia 11 de novembro “fique no calendário do monumento” e que os

Portugueses “se sintam bem neste espaço”.

Valdemar Francisco confirmou ao LusoJornal que o realizador Christophe Fonseca está a realizar um documentário sobre a emigração portuguesa, fortemente inspirado pela construção deste monumento.

Lusopress organiza Concurso Miss Portuguesa França 2016

O Concurso Miss Portuguesa França 2016 vai realizar-se no próximo dia 25 de novembro, a partir das 20h00, na sala “Le Carroussel” situada em Ozoir-la-Ferrière (77), nos arredores de Paris. 18 jovens lusodescendentes vão subir ao palco e será eleita a Miss da Comunidade Portuguesa residente em França.

A Revista e Webtv Lusopress associou-se este ano ao evento organizado pela associação MMRP - Beleza por uma Causa - e vai levar uma jovem lusodescendente até ao concurso Miss República Portuguesa realizado em Portugal. Durante os últimos meses, 18 jovens lusodescendentes, com idades compreendidas entre os 18 e os 26 anos, foram selecionadas para participar no concurso de beleza. No próximo dia 25 de novembro, as can-

didatas vão desfilar na sala “Le Carroussel” e brilhar na cidade luz.

O júri em França será composto pelos empresários Armindo Gameiro, Armindo Freire, Mapril Baptista, Mário Martins e Miguel Pires, pelo formador hoteleiro Victor Ferreira, pela jornalista e Diretora da Lusopress Lídia Sales e pelo jornalista da Rádio Alfa Ricardo José.

O concurso Miss República Portuguesa é o maior concurso de beleza português e dá seguimento ao antigo título Miss Portugal, elegendo as representantes portuguesas para os principais certames de beleza mundiais. A organização do evento possui os direitos e representa Portugal nos cinco concursos do Grand Slam - Miss Mundo, Miss Universo, Miss Internacional, Miss Supranacional e

Miss Grand International -, entre outros concursos internacionais de prestígio. A MMRP - Beleza por uma causa - já tem associados na África do Sul, no Luxemburgo e na Região Autónoma da Madeira, por isso, nos seus concursos também participam jovens portuguesas dessas Comunidades. França é o mais recente associado do evento e vai enviar pela primeira vez uma delegada lusodescendente para participar no concurso. Em 2016 o concurso Miss República Portuguesa realizou-se no Mosteiro da Batalha. Cristiana Viana arrecadou o ceptro, foi eleita Miss Portuguesa 2016 e prepara-se agora para representar Portugal no concurso Miss Mundo, que decorrerá nos meses de novembro e dezembro, em Washington, nos Estados Unidos da América.

O Presidente da Câmara Municipal da Batalha, Paulo Jorge Frazão Batista dos Santos, anunciou que a edição de 2017 deste concurso voltará a ter como cenário o Mosteiro da vila, por isso, a Miss Portuguesa França também vai viajar até à Batalha no próximo ano.

A Lusopress é um meio de comunicação social sediado em Paris e dedicado essencialmente às Comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo. Durante os últimos meses, tem divulgado o percurso e as características das 18 candidatas lusodescendentes através de reportagens. O canal também está a preparar uma cobertura especial da gala que se vai realizar na sala “Le Carroussel”, no próximo dia 25 de novembro.

Santa Casa da Misericórdia organiza Jantar de Gala

A Santa Casa da Misericórdia de Paris, está a preparar o próximo Jantar de Gala que vai ter lugar no dia 19 de novembro, a partir das 20h00, para recolha de fundos. Este jantar de solidariedade e cultural organiza-se uma vez mais na Sala Vasco da Gama, por baixo dos estúdios da Rádio Alfa, na rue Vasco de Gama, em Créteil (94) e tem como objetivos “a confraternização entre pessoas da nossa Comu-

nidade e amigos e estabelecer pontes de solidariedade que possam permitir à Santa Casa levar algum conforto junto dos nossos compatriotas mais necessitados que nos solicitam”.

A Santa Casa da Misericórdia de Paris organiza várias manifestações durante o ano: o Jantar de Gala no final de cada ano, a campanha de recolha de produtos alimentícios à volta da época natalícia e, este ano pela terceira vez, a

corrida “Correr para a Misericórdia” que registou, como nos anos anteriores, um excelente sucesso. Os dirigentes da Misericórdia, querem “continuar nesta rota”.

“Como é habitual, esperamos que os amigos da Santa Casa participem em grande número. Falem aos amigos à vossa volta e inscrevam-se com a devida antecedência. A Sala é grande, mas fica repleta graças à solidariedade

que se exprime com muita generosidade” diz uma nota da organização. “Assim, a Santa Casa da Misericórdia de Paris pode amenizar alguns sofrimentos que se exprimem nas permanências sociais que os voluntários da Misericórdia asseguram diariamente por telefone e às quintas-feiras após pedido de entrevista”. Este ano, a animação está a cargo da cantora Bévinda.

➔ Equipamento informático foi entregue na semana passada

Banco BPI ofereceu computadores à Associação portuguesa de Perpignan

Por Vítor Oliveira

O Banco BPI ofereceu dois computadores à Associação Portuguesa dos Pyrenés-Orientales. O equipamento informático foi entregue no passado dia 24 de outubro, com vista a aumentar as valências que a coletividade possui, para servir os seus associados, bem como todos os alunos das aulas de língua portuguesa e francesa. Na totalidade foram oferecidos, dois monitores, duas CPU's, dois teclados e dois ratos.

O equipamento foi entregue na sede da associação e recebido pelo seu Presidente, José Ferreira.

O presidente da associação agradeceu o equipamento e indicou que "muito irá beneficiar todos os utilizadores do espaço destinado ao ensino".

"O facto da associação deter uma sede

própria para acomodar o equipamento, e possuir ensino de língua portuguesa e francesa, tanto para adultos como para crianças, foi um dos fatores para a seleção da doação" dizem os dirigentes do banco BPI.

José Ferreira indicou, durante a reunião, que quer criar uma biblioteca para complemento do ensino e para que os interessados possam ficar a conhecer melhor a história de Portugal e dos vários concelhos do país. Este é um dos objetivos próximos da coletividade. "Procuramos apoios para que nos sejam fornecidos livros e material por forma a possuímos uma biblioteca com várias valências. Neste momento possuímos uma funcionária todas as quartas-feiras, para colaborar com todo o trabalho administrativo da associação. Procuramos melhorar cada vez mais".

A associação que foi criada em junho de 1984 e que tem cerca de 600 sócios, construiu uma sede própria com o apoio da Marie de Perpignan. A Marie efetuou um acordo com a associação para disponibilização do terreno e a associação efetuou a construção do edifício. Esta é uma das poucas associações do sul de França com uma sede totalmente própria.

No fim de semana do 12 e 13 de novembro a artista Rosinha estará na associação para animar o magusto anual. Neste fim de semana as castanhas serão oferecidas a todos os presentes.

O Presidente indicou ainda que "os próximos projetos e nível cultural e associativo estão na calha para o início do próximo ano, não esquecendo a calendarização já efetuada até ao final de 2016".



38º Festival do Grupo Folclórico "Da Minha Terra" em Brive-la-Gaillarde

Por André Jorge Leite

Teve lugar no passado fim de semana, de 15 e 16 de outubro, na Sala Georges Brassens, o 38º Festival organizado pelo grupo folclórico de Brive-la-Gaillarde (19), "Da Minha Terra".

A festa começou no sábado ao final da tarde, com um jantar tradicionalmente português de Cozido à Portuguesa, confeccionado pelas cozinheiras da organização deste festival.

Seguiu-se pela noite dentro um baile com o conjunto "Nelson Costa - o Rei da Concertina e a sua Banda", onde

todos puderam dar o seu pezinho de dança, em ambiente de boa descontração, alegria e festa, terminando a noite já com a madrugada bem presente.

Bem cedo, no domingo, começaram os preparativos para a receção dos vários grupos folclóricos que iriam atuar nessa tarde.

Numa tarde bastante animada, todos os presentes no festival, tiveram a oportunidade de ver atuar os grupos folclóricos A Ronda Minhota de Orléans, Os Beirões Alegres de Perigueux, La Belle Vie de Tulle e, como não podia deixar de ser, o grupo anfitrião desta festa, o



grupo Da Minha Terra de Brive-la-Gaillarde.

Durante toda a tarde a organização deste festival manteve as suas cozinheiras ao serviço, e serviu verdadeiros

petiscos nacionais, tais como o Bacalhau frito, as Bifanas e as Pataniscas. Para terminar, a organização agradeceu a todos os presentes a visita nesta "verdadeira festa portuguesa", com a pro-

messa de que tudo continuarão a fazer para manter este festival vivo, dando oportunidade a que todos possam recordar "o seu cantinho à beira-mar plantado, que se chama Portugal".

Celebração do 50º aniversário da Igreja Protestante AD de língua portuguesa na região de Paris

No fim de semana de 30 de setembro a 2 de outubro, reuniram-se na sede da Igreja Protestante ADD Paris, sita no 26 rue Arago, em Saint Ouen (93), mais de 400 cristãos vindos de toda a França, assim como de vários países da Europa a fim de comemorarem os 50 anos desta comunidade cristã de língua portuguesa na região de Paris. "Tivemos o prazer de ter connosco representantes da Convenção das AD em Portugal, o Presidente da Região da emigração das AD de língua portuguesa, assim como o presidente da FNADF" diz uma nota enviada às redações.

Os festejos começaram na sexta-feira com a inauguração de uma exposição fotográfica de alguns momentos marcantes desta Comunidade seguindo-se um momento com a presença de convidados especiais que testemunharam como tudo começou no ano de 1966. Após se terem reunido em vários lugares ao longo dos anos, a comunidade ADD Paris estabeleceu as suas instalações em Saint Ouen, em abril de 1982. "Foi enfrentando desafios, mas com muita alegria,



que puderam, assim, ver os seus compatriotas abraçar a salvação aceitando Jesus nas suas vidas"! O Pastor Samuel Martins falou aos presentes, baseado no tema: "Recordar o passado, vivendo o presente, tendo expectativas no futuro".

No sábado, realizou-se uma grande celebração gospel com participações variadas de Clermont-Ferrand, Roubaix, Lyon e Londres.

No domingo, foi dia de grande celebração "onde pudemos agradecer a Deus pela Sua fidelidade ao longo destes 50 anos" diz a nota de imprensa. Pela manhã, vários jovens tomaram a decisão de seguir a Cristo, sendo batizados nas águas, em sinal de testemunho público da sua fé.

Após um tempo de convívio fraternal, onde almoçaram juntos, os presentes assistiram a um pequeno filme com



momentos marcantes da Igreja e o Presidente das Assembleias de Deus de França, Daniel Pottier, transmitiu a palavra de Deus. Este tempo especial terminou com um grande bolo de parabéns e todos juntos proclamaram: "Até aqui nos ajudou o Senhor Deus"!

A igreja protestante ADD Paris - Assembleia de Deus Luso-Francesa de Paris - surgiu no ano de 1966

com objetivo de "divulgar uma mensagem cristã de esperança" à Comunidade emigrante portuguesa na região parisiense. Atualmente continua com "a mesma visão" procurando também alcançar as Comunidades brasileira e africana de língua portuguesa.

Está sediada em Saint-Ouen, mas desenvolve trabalho em Roubaix, Clermont-Ferrand, Lyon e Londres.

National: Laurent Fournier (US Créteil/Lusitanos) entre regrets et satisfaction

Par Joël Gomes

C'est un Laurent Fournier mi-figue mi-raisin qui s'est présenté face aux journalistes pour débriefer le match nul concédé à Duvauchelle par son équipe face à Petit-Quevilly. A la fois satisfait par la prestation collective de son équipe toujours invaincue, le coach val-de-marnais regrette le but encaissé dans le money-time qui prive les Béliers d'un bond considérable au classement.

Après une prestation assez aboutie, Créteil/Lusitanos a finalement concédé un match nul. Quel est le sentiment qui prédomine chez vous?

Evidemment, il y a un peu de regret, mais c'est aussi un bon point de pris. Vu le nombre de coups de pieds arrêtés qu'on a concédés et la pression que nous a mise Quevilly, on aurait aussi pu perdre ce match. Niveau défensif, on a été solidaire. Je n'ai vraiment rien à reprocher à mes joueurs au niveau de l'état d'esprit. Mais on a aussi vu nos lacunes. On a eu 2 ou 3 opportunités pour tuer le match, mais on a manqué de lucidité, alors dans l'ensemble c'est un match nul équitable.

Créteil/Lusitanos aurait pu être 2^{ème} du National ce soir...

Oui... A 1-0 à la 82ème minute, on ne doit pas se faire éliminer aussi facilement aux abords de la surface de réparation mais on progresse. Il ne faut pas oublier que nos deux latéraux ce soir jouaient en DH la saison dernière. Une victoire nous aurait fait du bien, ça nous aurait permis d'être sur le podium ce soir, alors oui c'est dommage d'avoir pris ce but à la 82ème minute, mais on est toujours invaincu.

Ténis-de-mesa: AS Pontoise de Marcos Freitas vence UMMC

Disputou-se na sexta-feira da semana passada, dia 28 de outubro, o encontro da 2ª jornada da fase de grupos da edição 2016/2017 da Liga dos Campeões. A equipa de Marcos Freitas, a AS Pontoise-Cergy, recebeu a formação russa do UMMC, tendo vencido (3-1). Marcos Freitas foi, uma vez mais, determinante para a vitória da sua equipa.

→ Futebol / CFA

Les Lusitanos St Maur aiment voyager



Lusitanos de Saint Maur / EM

Par Eric Mendes

Invaincus en Championnat depuis le début de la saison, les Lusitanos ont encore réussi à ramener un point précieux (0-0) de leur déplacement dans le Nord, sur le terrain de la réserve du LOSC. La belle histoire continue. Pour ses retrouvailles avec les Lusitanos, la réserve du LOSC n'avait pas manqué de ressortir des visages bien connus des passionnés de Ligue 1. Ils étaient 9 joueurs du groupe professionnel à venir renforcer les rangs de l'équipe lilloise. Certains comme Mike Maignan, Youssouf Koné, Martin Terrier ou Lebo Mothiba avaient même pris place la veille sur le banc de touche pour affronter le PSG. Le milieu Yves Bissouma avait même remplacé Rio Mavuba pendant 22 minutes. La preuve que le LOSC crai-

gnait les Lusitanos qu'ils avaient déjà connus dans le groupe G de CFA2, la saison dernière.

Privé de Joël Saki et Kévin Diaz, suspendus pour ce match de la 9ème journée, le club de Saint Maur savait que le défi n'était pas simple face à une équipe qui n'a connu la défaite, une seule fois, face à Fleury-Mérogis (0-1). Toutefois, les joueurs de Carlos Secretário ont eu la bonne surprise de voir prendre place en tribune du Domaine de Luchin, une vingtaine de supporters qui n'avaient pas hésité de faire les kilomètres qui séparent Saint-Maur de Camphin-en-Pévèle. Un soutien toujours précieux pour se surpasser sur le terrain. D'ailleurs, dès les premières minutes, ce sont les Lusitaniens qui allument les premières mèches par l'intermédiaire de Jony Ramos, Brett Mbalanda ou en-

core Kévin Farade qui voient Mike Maignan se déployer avec talent à plusieurs reprises.

Mais avec Yassine Benzia et Yves Bissouma au milieu de terrain, le LOSC enchaîne par des transitions rapides qui auraient pu faire la différence sans une défense attentive des Lusitanos. Revelino Anastase verra tout de même Lebo Mothiba, se présenter seul face à lui, sans pour autant faire la différence. En 2ème période, les deux équipes rivalisent par leurs applications tactiques et il faudra attendre les premiers changements de part et d'autres pour voir quelques déséquilibres se faire dans le jeu. Bien lancé dans la surface, Bituruna verra sa frappe passer à quelques centimètres du cadre, tout comme la tête de Kévin Farade en fin de rencontre. Dans ses buts, Revelino Anastase

sauvera quelques situations chaudes, à 10 contre 11 après l'expulsion de Kerrouche, notamment face à Mothiba.

Au final, il n'aura manqué que les buts dans ce match (0-0). Sous les yeux de Frédéric Antonetti, le coach du LOSC, les Saint-Mauriens ont offert une belle adversité et confirmé qu'ils savaient voyager dans ce groupe G de CFA.

Avec 21 points, les Lusitanos consolident leur place de leader et profitent de la défaite de l'ACBB du côté de Poissy (2-0) pour prendre 2 points d'avance au classement, avant de recevoir l'équipe de Fleury-Mérogis qui fera tout pour faire tomber des Lusitanos irrésistibles depuis le début de saison en Championnat.

Un autre défi de taille pour l'équipe à battre du CFA!

Dois franceses no pódio de 'trail running' organizado em Portugal

O espanhol Luís Hernando sagrou-se Campeão do mundo de 'trail running', em prova que decorreu no Parque Nacional da Peneda-Gerês, e que teve chegada em Arcos de Valdevez. O corredor, de 38 anos, que em 2015 tinha sido vice-Campeão do mundo, concluiu o percurso de 85 quilómetros em 8:20.26 horas, tendo os restantes lugares do pódio sido ocupados pelos franceses Nicolas Martin e Sylvian Martin, Campeão em 2016, que precisaram de mais 10 minutos para completar o exigente traçado, com um desnível positivo de 5 mil metros.

O melhor português foi Tiago Aires, que terminou na 13ª posição, com 9:14.34 horas, depois de uma cor-

rida em que chegou a andar no grupo da frente na primeira fase, mas quebrou na fase final da prova. "Se me dissessem antes da prova que ia ficar em 13º nunca acreditaria, mas, tendo em conta o desenrolar da corrida, acho que podia fazer bem melhor", começou por dizer o corredor luso.

Tiago Aires lembrou que chegou a andar "bem perto do sexto lugar", mas que, depois dos 60 quilómetros, foi ultrapassado por vários adversários.

"Foi uma experiência fantástica, senti mesmo o carinho do público, e, apesar de estar competir com adversários que são profissionais da modalidade, talvez para o ano possa surgir para

discutir uma medalha", acrescentou. Na classificação por equipas, a França, com três corredores nos primeiros quatro lugares, averbrou o título coletivo.

Os gauleses estiveram também em destaque no escalão feminino, com Caroline Chaverot a cortar a meta como a primeira mulher da prova, com 9:39.40. "Foi uma corrida muito difícil, tive mesmo de me sentar para descansar um pouco, e, como tinha uma adversária mesmo atrás de mim, tive na parte final de dar tudo por tudo. Foi uma das corridas mais difíceis que fiz e por isso estou muito contente por vencer", apontou a francesa.

O pódio do escalão feminino ficou

completo pelo segundo lugar da espanhola Azara Garcia Salmones e pelo terceiro de Ragna Debats, da Holanda.

A organização portuguesa deste sexto Campeonato do mundo de 'rail running' esteve a cargo de Carlos Sá, um dos mais conceituados ultramaratonistas portugueses, que se mostrou agradado pela forma como decorreu a prova. "Sinto orgulho de todos os elogios que recebemos sobre a organização deste Campeonato. É mais uma prova que Portugal tem capacidade para organizar estes grandes eventos", disse Carlos Sá. O organizador elogiou ainda "a adesão e o interesse do público, como também o nível competitivo da corrida".

PODEROSO IRMÃO MARCOS

O DONO DA FELICIDADE

Bruxo preferido por Politicos e Artistas Famosos

Não se confunda com falsos imitadores que se fazem passar por mim. Sou o unico Bruxo com pacto e conhecedor do Bem e do Mal que garante soluções rápidas e definitivas.

- Retiro Maldades, Feitiçarias e Bruxarias
- Conheça quem lhe fez mal e o porque
- Rituais poderosos para acabar com a Ma Sorte e o Fracasso
- Soluciono problemas de tribunal e curo vicios (drogas o alcool)

ESTES TESTEMUNHOS SIM ... SÃO REAIS



A minha filha sempre foi fanática por futebol. Tinha muito talento. Na academia de futebol tinha uma suposta amiga que, por inveja, a fez ficar doente com bruxaria e também afetou a sorte. Fiquei a saber do Marcos através da rádio onde ouvi muitos testemunhos e marquei uma consulta. Agora a minha filha está a retomar a carreira com muito êxito e saúde.
Irma e Rocio



Fui mãe solteira e conheci um homem que me aceitou com o meu filho. Ele era muito bom até que o meu filho começou a roubar-nos para consumir droga. A situação em casa estava muito difícil ao ponto de o meu marido ter saído de casa. O meu filho continuava com os roubos. Nem a reabilitação, nem as minhas lágrimas o fizeram mudar. Li o anúncio do Marcos e decidi visitá-lo. A ajuda foi total e a mudança absoluta. Obrigada Marcos.
NN



Não sou nada burro e sabia que algo estranho se estava a passar e fui ter com o melhor. Com o Marcos tudo voltou a ser maravilhoso: o meu negócio, a minha saúde e o amor.
Recomendo o Marcos.
Frederico Ambrosinni

SÓ AMARRAÇÕES

MARCOS, O DOUTOR DO AMOR

SEPARAÇÕES • DIVÓRCIOS • INFIDELIDADE



A minha felicidade está completa. A minha esposa e o meu filho são a razão do meu viver. Nunca a quero perder assegurei com o Marcos a proteção da nossa relação contra toda a gente que queira terminá-la. Estou feliz com o trabalho do Marcos.
Ivan



Sempre fui a amante, a segunda opção e não tinha problemas com isso. Amava-o muito desde sempre, mas quando arranjou outra mulher, não gostei e, pior ainda, sabendo que essa mulher fazia bruxarias. Acompanhei alguém de visita ao Marcos com bons resultados. Fui e também me ajudou porque sou feliz e bem amada. Recomendo o irmão Marcos.
NN



Tantas dificuldades que passamos em Portugal e aqui em França. Isso fez-me pensar que o nosso casamento era forte, mas na realidade, não. Fui fraco, enganei-a e abandonei-a e ela deixou-me. Estava muito decidida! Sofri muito e visitei o Marcos. A minha esposa está comigo outra vez. Obrigada Marcos.
Familia Lopez

Milhares de testemunhos atestam os meus resultados

NAO SE DEIXE ENGANAR POR FALSOS VIDENTES E ESPIRITUALISTAS...

Confie no Poderoso Irmão Marcos! Lektura de tarot, MÃOS e cigarro



07 52 37 03 37

Cristiano Ronaldo nomeado para a Bola de Ouro



O português Cristiano Ronaldo foi dos primeiros nomeados para o prémio Bola de Ouro, atribuído ao melhor futebolista do ano pela revista France Football, numa lista em que figura o galês Gareth Bale (também do Real Madrid) e o argentino Sergio Agüero (Manchester City).

Os três futebolistas foram acompanhados de perto pelo gabonês Pierre-Emerick Aubameyang (Borussia Dortmund) e pelo italiano Gianluigi Buffon (Juventus), revelou a publicação, através da sua conta de Twitter. A France Football revelou ao longo do dia os 30 nomeados para o prémio que, após o fim da parceria que a revista mantinha desde 2010 com a FIFA, volta a ser decidido por um júri de jornalistas internacionais, sem a participação dos Capitães das equipas nacionais e dos Seleccionadores.

Ténis-de-mesa: AD Galomar fez estágio em França

Realizou-se durante a semana passada, de 24 a 28 de outubro, em França, um Estágio Concentrado, evento onde marcou presença uma pequena delegação da Associação Desportiva Galomar.

Na circunstância, o Treinador Helder Melim e os atletas Afonso Melim e Lourenço Gomes, visitam as instalações do Clube Stella Sport La Romagne, tendo em vista a melhoria e evolução das suas qualidades técnicas.

Trata-se de uma boa oportunidade para estes jovens atletas treinarem num contexto diferente, numa equipa profissional, que apresenta inclusivamente uma equipa na Pro A (Liga Francesa). Este clube francês apresenta uma estrutura técnica profissional e boas estruturas físicas, potenciando os cinco dias de concentração, com preparação técnica e física.

De referir que a AD Galomar visita este clube pela segunda vez, depois da dupla Afonso Melim e Helder Melim, ter participado, em 2015, numa iniciativa semelhante.

→ Voleibol Feminino

Portugal vai defrontar a França



Por Marco Martins, com fpvoleibol.pt

Portugal vai acolher, de 30 de maio a 4 de junho de 2017, os jogos do grupo F da segunda ronda europeia de apuramento para o Campeonato do Mundo de 2018 de voleibol feminino, anunciou na passada quarta-feira a Federação Portuguesa de Voleibol (FPV). Em comunicado, a FPV acrescentou que as Seleções da Alemanha, França, Finlândia, Eslovénia e Estónia integravam o grupo.

“Já sabíamos que seria uma poule muito difícil mas não esperávamos que fosse tão equilibrada por cima. A Alemanha será, teoricamente, a favorita do grupo e as restantes adversárias são todas de excelente nível e muito equilibradas entre si, sendo que nas últimas competições ganharam e perderam umas com as outras. É um grupo onde não há equipas mais fracas ou acessíveis, pelo que todos os jogos serão uma verdadeira batalha” salientou António Guerra, o Seleccionador nacional.

“Para nós, tem a desvantagem de ser uma prova muito longa, onde será mais difícil surpreender um ou outro adversário que não nos conheça tão bem, pelo que a ordem dos jogos será um factor a ter em conta e poderá ter alguma influência na classificação final” diz ainda o seleccionador. “Jogar em casa e com o nosso público terá de ser um factor a nosso favor e poderá fazer toda a diferença, se não acusarmos a pressão. Como já demos- trámos anteriormente, tudo faremos para alcançar os nossos objetivos e va-

lorizar cada vez mais o Voleibol nacional”.

Os primeiros classificados de cada grupo qualificam-se diretamente para a fase final, que será organizada pelo Japão e na qual tem também a presença assegurada a Seleção dos Estados Unidos, atual Campeã mundial. Os segundos classificados dos seis grupos da segunda ronda apuram-se para a terceira ronda, que será disputada de 22 a 27 de agosto e qualifica os dois primeiros dessa fase para o Mundial 2018.

→ Andebol

Ricardo Candeias do Pontault-Cumbault, selecionado para a qualificação ao Euro

O novo Seleccionador nacional de andebol utilizou os “Heróis do Mar” para lançar a nova fase de qualificação de Portugal ao Europeu, cuja fase final se realiza na Croácia, entre 12 e 28 de janeiro de 2018.

“Foi com muito orgulho que aceitei este cargo. Vamos ter de ‘dobrar o cabo das tormentas’ no apuramento para a fase final. O nosso objetivo principal é a qualificação para a fase final, o segundo objetivo consiste em vencer quatro jogos neste ciclo, para não ficarmos a depender do sorteio”, disse Paulo Pereira, em conferência de imprensa realizada na semana passada em Lisboa.

Miguel Laranjeira, Presidente da Federação de Andebol de Portugal, designou o novo ciclo de qualificação de “muito duro” e sublinhou que as pa-

lavras-chave desta campanha são “confiança e ambição”.

Portugal começa a sua participação no Europeu já neste dia 2 de novembro, com uma complicada deslocação à Alemanha. Depois segue-se um embate na Luz, frente à Eslovénia. “Há mais de seis anos que a principal Seleção nacional não tinha um encontro deste nível em Lisboa. Quero agradecer ao Benfica todo o apoio na organização deste jogo”, adiantou Miguel Laranjeira.

Jorge Máximo, Vereador do Desporto da autarquia ‘alfacinha’, voltou a recordar o facto de Lisboa ser candidata a Cidade Europeia do Desporto em 2021 e que “este é um momento único para voltar a divulgar o andebol e dar maior visibilidade à modalidade”. Relativamente aos 20 convocados,

Paulo Pereira recordou que existe uma lista alargada de 28 jogadores e que os jovens Miguel Baptista e Pedro Carvalho só efetuam dois dias de treinos, sobrando 18 elementos. “Mas só vou levar 16 atletas à fase de qualificação. Depois das saídas do Miguel e do Pedro, serão dispensados mais dois andebolistas”, revelou.

O Seleccionador nacional já tem na sua cabeça a estratégia para consumir a qualificação para a fase final do Europeu, que Portugal falha há 12 anos consecutivos. “Precisamos de vencer os três jogos em casa e triunfar na deslocação à Suíça”.

Acompanham Paulo Pereira nesta nova ‘epopeia’ mais dois Técnicos: o Adjunto Carlos Martingo e o Treinador de guarda-redes Telmo Ferreira e desvendou que espera contar, breve-

mente, com um preparador físico. “Muitos passam a vida a dizer que ter um bom guarda-redes é ter meia equipa. Mas depois ninguém investe na contratação de um bom Treinador de guarda-redes”, salientou ainda o Seleccionador.

Ora, precisamente um dos guarda-redes convocados é Ricardo Candeias, que joga no Pontault-Cumbault, na região de Paris.

O Treinador luso focou ainda que Wilson Davyes e Pedro Ferraz não foram convocados para este ciclo devido a lesões.

Apuram-se para a fase final do Europeu de 2018, que se disputa na Croácia, os dois primeiros classificados de cada grupo, além do melhor terceiro posicionado de todas as ‘poules’ de qualificação.

→ Ténis-de-mesa

Marcos Freitas da AS Pontoise Cergy nomeado para Atleta do Ano

O atleta olímpico madeirense Marcos Freitas, que integra há vários anos a equipa francesa da AS Pontoise Cergy, é um dos nomeados para Atleta do Ano na 21ª Gala do Desporto, evento promovido pela Confederação do Desporto de Portugal, a ter lugar no próximo dia 16 de novembro, no Casino Estoril.

A Confederação do Desporto de Por-

tugal anunciou na passada terça-feira, na Praça Central do Colombo, o grupo de nomeados aos prémios de Atleta Masculino, Feminino, Equipa, Treinador e Jovem Promessa da Época Desportiva 2015-2016. Nesse grupo de nomeações encontra-se Marcos Freitas e a Seleção Nacional Masculina, que alcançaram resultados de relevo durante a referida tem-

porada, terminando a mesma com a desejada participação olímpica.

A nível individual Marcos Freitas apresentou-se ao seu melhor nível, tendo ascendido à sétima posição do Ranking Mundial em novembro de 2015, alcançado o título de Vice-Campeão da Europa em Singulares Masculinos, vencido a Liga Francesa, vencido a Liga dos Campeões Euro-

peus e alcançado o Diploma Olímpico - Rio 2016.

No caso da Seleção Masculina, e com um grupo muito homogêneo, Portugal venceu os Jogos Europeus - Baku 2015, alcançou o quinto lugar no Campeonato do Mundo e subiu à sexta posição no Campeonato da Europa, tendo participado nos Jogos Olímpicos - Rio 2016.

→ Basquetebol

Um FC Porto lutador perdeu frente ao Nanterre



LusoJornal / Marcos Martins

Por Marco Martins

O FC Porto perdeu na passada quarta-feira frente ao Nanterre por 81-73 na sua deslocação ao Palais des Sports da cidade da região parisiense, um encontro a contar para a segunda jornada do grupo D da Taça da Europa da FIBA.

Perante cerca de 2.200 espetadores, com uma centena de Portugueses nas bancadas, o FC Porto até começou mal o jogo, sendo dominado em todos os aspetos. O Nanterre liderava até chegar a um máximo de 9 pontos de

vantagem no intervalo, 47-38.

O jogo parecia estar bem encaminhado para os Franceses, mas no terceiro período, os Dragões puseram o Nanterre e o seu público a tremer. Os atletas da equipa francesa pareciam gerir o resultado, os Portugueses acordaram-nos. Sob o impulso de André Bessa - seis pontos nesse único período contra dois nos anteriores - o Porto recolou e até passou para a frente com os adeptos portugueses em delírio completo, 58-54.

No último período, e com um público novamente bem ativo do lado dos

Franceses, o Nanterre acelerou e conseguiu alcançar uma vantagem confortável, num momento em que os Portugueses caíram fisicamente. Um valente susto para o Nanterre frente a um Porto que lutou até ao fim.

De referir que o melhor marcador do jogo e do Porto foi o atleta português José Silva, com 20 pontos.

É a segunda derrota dos Portistas na prova, após aquela frente aos belgas do Antwerp Giants, 87-79, na primeira jornada.

No fim do encontro, o LusoJornal falou com Moncho López, o Treinador

espanhol do FC Porto, e com José Silva, o basquetebolista português da equipa lusa.

“A diferença final é irreal e injusta, porque a pouco tempo do fim, estávamos com seis pontos de vantagem a nosso favor. Ai acontecem dois factos que condicionam tudo: uma boa reação do Nanterre com muita agressividade e também 2-3 erros dos árbitros que nos prejudicaram e mexem connosco” disse Moncho López. “A partir daí, e por baixo do jogo, foi complicado vencer. Dói-nos perder porque os adeptos foram fantásticos e mereciam uma vitória. Saímos daqui com a convicção que podemos vencer nos próximos jogos. Assustámos o Nanterre e queremos ganhar contra eles em casa. Vamos jogo a jogo e acreditamos que podemos passar esta fase da prova”.

“Não houve muita diferença entre os dois clubes” disse por seu lado José Silva. “Estivemos muito bem no jogo, mas fizemos alguns erros que se pagaram caros. Conseguimos estar muito bem no terceiro período até porque o nosso Treinador alertou-nos que tínhamos de reagir senão apanhávamos 20 pontos. Claro que acreditámos na vitória quando estávamos na frente do marcador. Merecíamos a vitória, é pena, agora é continuar a trabalhar. Temos dois jogos em casa e dois fora, acho que se vencemos os dois em casa e conseguimos uma vitória fora, podemos seguir em frente na prova. Esse é o nosso objetivo apesar de não ser fácil”.

Basquetebol: Benfica derrotado por uma equipa francesa

Por Marco Martins

O Benfica deslocou-se a Chalon-sur-Saône para defrontar os Franceses do Elan Chalon num encontro a contar para a segunda jornada do grupo A da Taça da Europa da FIBA.

Os encarnados perderam por 90-76 num jogo em que o melhor marcador foi o norte-americano do Elan Chalon, Cameron Clark, com 25 pontos. Do lado do Benfica, o melhor marcador foi também um norte-americano, Damian Hollis, que apontou 20 pontos. Com este resultado, os benfiquistas ficam no segundo lugar com três pontos, os mesmos que os húngaros do Alba Fehérvár. No primeiro lugar encontramos o Elan Chalon com quatro pontos.

Esta quarta-feira, dia 2 de novembro, o Benfica desloca-se ao terreno dos belgas do Brussels Basketball, que ainda não venceram nenhum jogo na prova.

Voleibol: Nuno Pinheiro perdeu na segunda jornada

O Paris perdeu por três sets a um, frente ao Cannes, em Charléty na cidade parisiense, num jogo a contar para a segunda jornada do Campeonato de França de Voleibol. O atleta português do Paris, Nuno Pinheiro, foi titular e marcou três pontos durante o encontro. De notar que os parisienses até começaram bem ao vencer o primeiro set por 25-21, mas acabaram por perder os três seguintes pelos parciais de 22-25, 23-25 e 23-25.

Na próxima jornada, o Paris Volley desloca-se ao terreno do Sète, na sexta-feira 4 de novembro, pelas 20h30, um encontro para acompanhar no canal televisivo L'Équipe.

Futebol / Ligue 2: O Red Star venceu 3-1 frente ao Tours

Terceiro jogo sem derrotas para a equipa parisiense do Red Star. O clube comandado pelo Técnico português Rui Almeida venceu na passada sexta-feira o Tours por 3-2. Após dois empates consecutivos, os jogadores do Red Star alcançaram uma vitória que permite fugir aos lugares de despromoção.

FUNERÁRIAS FERNANDO ALVES



Uma casa funerária familiar com raízes fundas na comunidade

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

- 4 agências funerárias ao seu dispor em Paris e região parisiense
- Paris, Arredores, Província, estrangeiro
- Tratamento da documentação
- Facilidades de pagamento

Nós temos sido escolhidos por famílias que têm morado cá durante gerações - pessoas como você que têm vindo a conhecer e a confiar em nós ao longo dos anos. Os nossos funcionários tratam de si como se fossem familiares. Nós compreendemos a sua devoção à igreja católica e estamos prontos a ajudar na preparação de uma missa para celebrar a sua fé na vida eterna. As nossas raízes continuam aqui nesta comunidade e nós continuaremos a ser "a nossa família a tornar a vida sua".

24 h / 24 h

Tel. : 01 46 36 39 31

Fax : 01 46 36 97 46

Port. : 06 07 78 72 78

www.alvesefg.com

alves7@wanadoo.fr

18, rue Belgrand - 75020 Paris
(Métro Gambetta - sortie Porte de Bagnolet)
(Face Hôpital Tenon)

Boa notícia

«Não é um Deus de mortos, mas de vivos»

Dizer abertamente «acredito na ressurreição dos mortos» é uma tarefa delicada. Por um lado, esta afirmação é um elemento irrenunciável da nossa fé. Por outro, sabemos que há quem veja na esperança da ressurreição apenas um «ópio do povo», que procura adormecer a vontade de lutar por um mundo mais justo.

Como veremos no Evangelho do próximo domingo, dia 6, já no tempo de Jesus, a escola dos saduceus (uma das várias seitas judaicas) afirmava que a ressurreição era apenas uma ilusão onde o homem projetava os seus desejos de imortalidade. Quando ouviram Jesus falar de ressurreição, os saduceus não desperdiçaram a ocasião e tentaram ridicularizar a Sua fé, submetendo-Lhe um caso limite: se uma viúva se casa várias vezes, de quem será esposa na ressurreição? A resposta de Cristo revoluciona o antigo conceito de ressurreição e diz-nos que não se trata de uma simples continuação da vida que vivemos neste mundo, mas de uma vida nova e distinta, uma vida de plenitude. E uma vida que começa já!

Ópio do povo? Precisamente o contrário... Para nós cristãos, a ressurreição não é apenas uma realidade que esperamos. É também o ideal no horizonte que nos apaixona e que influencia, desde já, a nossa existência terrena. É uma certeza que transforma as nossas opções, os nossos valores e as nossas atitudes. É precisamente a beleza da vida eterna prometida que nos dá a coragem de doar as nossas vidas e de enfrentar as forças de pecado que dominam o mundo, de forma a que o novo céu e a nova terra que nos esperam (e que entrevemos no horizonte) comecem a desenhar-se desde já.

P. Carlos Caetano
padrecarloscaetano.blogspot.com



Sugestão de missa em português:

Église Ste Bernadette
14 avenue Robert Keller
91170 Viry Chatillon
2º Domingo do mês às 9h30

EXPOSITIONS

Jusqu'au 6 novembre

Exposition «De l'intranquillité» dans le cadre du Festival de l'intranquillité, avec la bibliothèque particulière de Fernando Pessoa, avec des œuvres de Fernando Calhau, Dora Garcia et João Onofre. Fondation Calouste Gulbenkian - Délégation en France, 39 boulevard de la Tour Maubourg, à **Paris 7**.

Jusqu'au 26 novembre

«Observations dans le noir», exposition d'œuvres récentes de Jorge Molder, l'un des artistes portugais les plus singuliers de sa génération. Galerie Bernard Bouche, 123 rue Vieille-du-Temple, à **Paris 3**.

Jusqu'au 11 décembre

Exposition de peintures de Jorge Queiroz, dans le cadre d'«Incorporated», 5ème édition des Ateliers de Rennes - biennale d'art contemporain. Musée des beaux-arts de Rennes, 20 quai Emile Zola, à **Rennes (35)**. Avec le soutien de l'Ambassade du Portugal en France - Centre culturel Camões I.P. à Paris.

Jusqu'au 11 décembre

«Sur des territoires fluides», exposition collective regroupant trois artistes questionnant la notion de territoire: Didier Fiuzza Faustino, Till Roeskens et Laurent Tixador. La Maréchalerie - Centre d'art contemporain, 5 avenue de Sceaux ou 2 avenue de Paris, à **Versailles (78)**.

Jusqu'au 3 janvier

Exposition qui trace le parcours de Calouste Gulbenkian, de la Fondation qui porte son nom et de la Maison du Portugal. Commissaire Teresa Nunes da Ponte. En partenariat avec la Fondation Calouste Gulbenkian et la Maison d'Arménie de la CIUP. Maison du Portugal André de Gouveia, 7P boulevard Jourdan, à **Paris 14**.

Du 8 novembre au 21 janvier

«Spectres - On Birds, Skulls and Drones» de l'artiste portugais Miguel Blanco, à la Galerie Jeanne Bucher Jaeger, Espace Marais, 5 et 7 rue de Saintonge, à **Paris 3**. Du mardi au samedi, de 10h00 à 19h00.

Du 8 novembre au 12 février

Exposition de 40 œuvres de l'artiste portugais Miguel Blanco dans le cadre de «Black Deer - Résonances, Enlèvements, interférences», au Musée de la Chasse et de la Nature, 62 rue des Archives, à **Paris 3**. Du mardi à dimanche, de 11h00 à 18h00. Le mercredi jusqu'à 21h30. Fermé le lundi.

Jusqu'au 26 février

«Dépenses», premier volet de «La traversée des inquiétudes», une trilogie d'expositions librement inspirée de la pensée de Georges Bataille. Participation des artistes portugais Julião Sarmento et Marco Godinho. La Banque, 44 place Georges Clemenceau, à **Béthune (62)**.

CONFÉRENCES

Le mercredi 9 novembre, 19h00

Présentation du livre «Fernando Pessoa, anthologie Essentielle» (ed. Chandeigne) avec présentation et lecture à deux voix, par Michel Chandeigne et Joanna Cameira Gomes. Librairie Petite Égypte, 35 rue des Petits Carreaux, à **Paris 2**. Infos: 01.47.03.34.30.

DANSE

Le dimanche 27 novembre, 16h00

Performance de danse, musique et poésie «ORLA. Ce qui s'anime à la bordure des corps». Projet de danse, musique et poésie d'Isabelle Dufau. Avec Isabelle Dufau (danse), João Costa Lourenço (piano) et Diletta Mansella. Maison du Portugal André de Gouveia, 7P boulevard Jourdan, à **Paris 14**.

THÉÂTRE

Le vendredi 11 novembre, 20h00

«Olá!», one-man-show de José Cruz (version française). Salle des Fêtes, impasse des oisons, à **Mormant (77)**. Infos: 01.64.42.53.00.

Le samedi 3 décembre, 20h30

Dernière représentation de «Olá!», one-man-show de José Cruz (version française). Espace Saint-Pierre, 121 avenue Achille Peretti, à **Neuilly-sur-Seine (92)**.

CINEMA

Le samedi 5 novembre, 18h00

Présentation du documentaire «Indépendência» sur l'indépendance de l'Angola de Mário Bastos, suivie de débat avec Margarida Calafate Ribeiro. Maison du Portugal André de Gouveia, 7P boulevard Jourdan, à **Paris 14**.

FADO

Le vendredi 4 novembre

Soirée Fado avec António Pinto Basto, Joana Amendoeira et Marta Pereira da Costa, organisée par Radio Alfa. Salle Vasco da Gama, 1 rue Vasco da Gama, à **Valenton (94)**. Infos: 01.45.10.98.60.

Le jeudi 10 novembre, 20h30

Concert de Ricardo Ribeiro dans le cadre du Festival Villes des Musiques du Monde, au Pôle Musical d'Orgemont, 1 rue de la Tête Saint Ménard, à **Epinay-sur-Seine (93)**. Infos: 01.48.41.41.40. Avec, en première partie, le groupe de Cante Alentejano de la Compagnie des Rêves Lucides.

Du 11 au 13 novembre

Festival International de Fado avec Beatriz Felizardo, Pedro Ferreira, Liliana Martins, Francisco Galvão, Paula Cruz, Manuel Granja, Fernanda Moreira, Jorge César, Isa Mar Fado, accompagnés aux guitares par Jorge Silva et Miguel Monteiro. Salle Boris Vian, rue de l'Abbé de l'Épée, à **Clermont-Ferrand (63)**. Infos: 06.88.94.71.41.

Le vendredi 18 novembre, 21h00

«Hommage au Lusofolie's... qui revivra!» organisé par Le Coin du Fado, avec Conceição Guadalupe, João Rufino, Daniela, Karine... accompagnés par Filipe de Sousa (guitare), Nuno Esteves et Dominique Oguic (violons), Nella Selvagia (percussions) et Philippe Leiba (contrebasse) avec la participation de João Heitor. Présenté par Jean-Luc Gonneau. Les Affiches / Le Club, 7 place Saint Michel, à **Paris 5**. Infos: 06.22.98.60.41.

Le samedi 26 novembre

Soirée Fado avec repas, avec Maria Sameiro, José Correia et Marlène Silva, accompagnés

par Miguel Braga (guitare) et Ricardo Pons (viola), organisé par l'Amicale franco-portugaise de Vigneux. Gymnase Georges Brasseur, 1 bis rue du Maréchal Leclerc, à **Vigneux-sur-Seine (91)**. Infos: 06.18.24.26.95.

CONCERTS

Le jeudi 3 novembre, 19h00

Récital de chant et de piano avec Teresa da Neta (soprano), Carolina Figueiredo (mezzo soprano), José Manuel Brandão (piano) et Manuela de Sá (coordination musicale). Œuvres de Pauline Viardot, Alma Mahler, Berta Alves de Sousa, Francisca Gonzaga, parmi d'autres femmes compositeurs. Concert en hommage à Muzart-Fonseca dos Santos (Université Paris Ouest Nanterre La Défense). Maison du Portugal André de Gouveia, 7P boulevard Jourdan, à **Paris 14**. Concert «Voix d'elles» dans le cadre du projet «Femmes dans le monde».

Le vendredi 4 novembre, 20h00

Concert Contre-ténors avec Luís Peças et João Paulo Ferreira (Contre-ténors) et João Santos (Organiste). Organisé par l'association Culture et Loisirs, en collaboration avec la Mairie d'Aubergenville jumelée avec Alcobça. Eglise Sainte Thérèse de l'Enfant Jésus, Elisabethville - **Aubergenville (78)**. Infos: 06.81.67.97.06.

Le dimanche 6 novembre, 17h00

Concert de Musique Baroque et Sacrée avec Luís Peças et João Paulo Ferreira (Contre-ténors) et João Santos (Organiste). Basilique Saint Martin, à **Tours (37)**. Infos: 06.83.27.31.15.

Le lundi 7 novembre, 20h00

Concert de Sofia Ribeiro (jazz), présentation de l'album «Mar sonoro», avec Sofia Ribeiro (voix), Juan Andrés Ospina (piano), Petros Klampanis (contrebasse) et Marcelo Woloski (percussion). Maison du Portugal André de Gouveia, 7P boulevard Jourdan, à **Paris 14**.

Le vendredi 11 novembre, 20h00

Concert du Trio Paulo Bandeira avec João Paulo esteves da Silva (piano), Bernardo Moreira (contrebasse) et Paulo Bandeira

• PUB

Concert Contre-ténors

Luis Peças et João Paulo Ferreira
João Santos, Organiste

Eglise Ste Thérèse de l'Enfant Jésus
Elisabethville- Aubergenville
Vendredi 4 novembre 2016 à 20H
entrée: 15 euros

0601672700
www.maisonportugalfrance.org

• PUB

2016

MUSIQUE ET PRODUITS PORTUGAIS
DÉGUSTATION DE CHÂTAIGNES OFFERTES PAR LA VILLE DE CHAVES

6^e Fête des Châtaignes

Vendredi 11 novembre - 15h30
ESPLANADE DU SOUVENIR FRANÇAIS
182, AVENUE CHARLES-DE-GAULLE

Samedi 12 novembre - 14h30
VENTE DE PRODUITS PORTUGAIS À L'ESPACE DE LOISIRS 167
187, AVENUE CHARLES-DE-GAULLE

neuillysurseine.fr

(batterie) dans le cadre du Festival Jazzy-colors, Festival des Instituts culturels étrangers à Paris. Au Centre Tchèque, 18 rue Bonaparte, à **Paris 6**. En collaboration avec l'Institut Camões.

Le samedi 12 novembre, 20h00

Concert C4Pedro, organisé par l'association CPPA, AFPA et Versus. Salle Jean Vilar, 9 boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**.

Le lundi 14 novembre

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne) dans le cadre du Festival Jeunesses Musicales JMFrance.

A **Digne-les-Bains (04)**.

Le mardi 22 novembre, 20h30

Concert de la brésilienne Flávia Coelho avec son nouvel album «Sonho Real» (samba, baile funk, reggae, afro-beat et forro). Espace Michel Simon, esplanade Nelson Mandela, à **Noisy-le-Grand (93)**.

Le mardi 22 novembre

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne) dans le cadre du Festival Jeunesses Musicales JMFrance. A **Bourg Achard (27)**.

Le mercredi 23 novembre, 20h30

Concert de Thaïs Motta (jazz et bossa-nova). Espace Michel Simon, esplanade Nelson Mandela, à **Noisy-le-Grand (93)**.

Le jeudi 24 novembre, 20h30

Trio Combo Brazil (samba, soul, jazz) et, en première partie, Zalindê Abâmi (chant, danse et percussions 100% féminines). Espace Michel Simon, esplanade Nelson Mandela, à **Noisy-le-Grand (93)**.

Le vendredi 25 novembre, 20h30

Jiripoca Band (macumba-groove, samba-funk-reggae, xote-reggae, baião-rock, afroxe-mambo, cyberjazz). Espace Michel Simon, esplanade Nelson Mandela, à **Noisy-le-Grand (93)**.

Le mardi 29 novembre

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne). Au Sunset, 60 rue des Lombards, à **Paris 01**.

Le mercredi 30 novembre, 21h30

Concert de Dan Inger dos Santos Trio au Théâtre Tréville, 14 rue de Tréville, à **Paris 9**. Infos: 01.48.65.97.90.

Le samedi 10 décembre

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne) dans le cadre du Festival Voix-là, à **Gray (70)**.

SPECTACLES

Le vendredi 11 novembre, 15h30

6ème Fête des Châtaignes de l'Association Culturelle Portugaise, avec musique et produits portugais. Les châtaignes sont offertes par la ville de Chaves. Esplanade du Souvenir Français, 182 avenue Charles de Gaulle, à **Neuilly-sur-Seine (92)**.

Le vendredi 11 novembre, 14h30

Fête des châtaignes organisé par Les Amis du Plateau, devant le monument à Louis Talamoni, à **Champigny-sur-Marne (94)**.

Le vendredi 11 novembre, 14h30

Célébration de la Saint Martin organisée par l'association Cap Magellan, sur le Parvis de la Mairie du 14ème, 2 place Ferdinand Brunot, à **Paris 14**. Entrée et châtaignes gratuites et Animations musicales.

Le samedi 12 novembre, 19h00

Soirée portugaise animée par Christophe Malheiro, organisée par Provincias de Portugal de Roubaix. Salle Richard Lejeune, 21 rue d'Anzin, à **Roubaix (59)**.

Le dimanche 13 novembre, 14h00

Fête de la châtaigne, organisé par l'Association Portugal du Nord au Sud, avec animations, folklore, bombos, géants,... Châtaignes offertes. Gymnase du Lobel, 39 rue des deux piliers, à **Saint Brice-sous-Forêt (95)**. Entrée libre. Infos: 06.78.58.07.70.

Le samedi 19 novembre, 20h00

Dîner-spectacle de solidarité de la Santa Casa da Misericórdia de Paris, animé par Bévinda et Dj Paulo. Salle Vasco da Gama, 1 rue Vasco da Gama, à **Valenton (94)**. Infos: 01.79.35.11.03.

Le vendredi 25 novembre, 20h00

Election de Miss Portuguesa França 2016, organisée par Lusopress. Salle Le Carrousel, rue de la Ferme du Presbytère, à **Ozoir-la-Ferrière (77)**.

Le vendredi 2 décembre, 18h00

Loto des Pompiers au profit du Téléthon, organisé par les associations Agora et Tel est Argenteuil. Salle Jean Vilar, 9 boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**. Infos: 06.24.25.79.27.

Le samedi 3 décembre, 19h30

Repas dansant animé par le groupe Cordas Soltas et Duo Sorriso, au profit du Téléthon, organisé par l'association Agora. Salle Jean Vilar, 9 boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**. Infos: 06.24.25.79.27.

Le dimanche 4 décembre, 14h00

33ème anniversaire de l'émission Voz de Portugal sur IDFM, en collaboration avec l'Association socioculturelle portugaise d'Epinay-sur-Seine. Fado avec Mara Pedro, Nina Tavares et Lauriano, accompagnés par Ricardo Silva (guitarra) et João Silva (viola). Variétés avec Paula Soares, Papa London, Sonya, Christophe, Ysa Jb, Virginie, Fred Mora et Nuno Félix. Espace Lumière, avenue de Lattre de Tassigny, à **Epinay-sur-Seine (93)**. Infos: 06.48.24.85.53.

FOLKLORE

Le samedi 19 novembre

Soirée Rugsas. Casa de Portugal, 620 rue Mansart, à **Plaisir (78)**. Infos: 06.61.48.02.09.

Le samedi 19 novembre, 16h00

Fête de la St. Martin, avec les groupes Bate n'Avô (Cavaquinhos) et Sol de Portugal (Cante Alentejano). Au Soleil du Portugal, 61 rue Dupuytren, à **Tourcoing (59)**. Offre de châtaignes et Caldo Verde.

Le dimanche 20 novembre

Festival de folklore organisé par Les Amis Franco-Portugais de Montreuil, avec les groupes Vale do Ave de Montreuil, Povo da Nóbrega de Créteil, Alegria do Minho de Vignieux-sur-Seine et CCPVE d'Argenteuil. Animation avec l'orchestre Carlos Pires. Gymnase Henri Wallon, 5 rue Henri Wallon, à **Montreuil (93)**. Infos: 06.22.48.07.05.

Le dimanche 20 novembre

Festival de folklore organisé par la Casa de Portugal, 620 rue Mansart, à **Plaisir (78)**. Infos: 06.61.48.02.09.

SAINT SYLVESTRE

Le samedi 31 décembre, 22h00

Bal de la Saint Sylvestre avec Banda Sorriso (pour la première fois en France) et Dj Aníbal, organisé par le Comité de Fêtes d'Argenteuil. Salle Jean Vilar, 9 boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**. Infos: 01.39.81.28.70.



● PUB

LUSO Lyon
Web magazine multimédia
Franco Portugais à Lyon
0811 035 977
www.lusolyon.com

● PUB

Portugal Vivo
www.portugalvivo.com
Le site de référence de la communauté portugaise

● PUB

Música, Atualidade, Cultura, Desporto, Agenda cultural
Voz de Portugal
Tous les dimanches 11h>13h
Todos os domingos RBS 91,9 FM
radiorbs.com

● PUB

Livra-vos do mal que vos fizeram
Dona Isabel
Pura Vidente Portuguesa - 35 anos de experiência
DONS HEREDITARIOS
Trata vários casos: Bruxaria, Inveja, Bloqueio, ajuda na saúde, amor etc.
EU TENHO O DOM DE DESTRUIR O MAL QUE LHE FIZERAM
Dona Isabel faz rezas na sua presença contra a magia negra e problemas pessoais
RESPONDE PESSOALMENTE A TODOS OS PEDIDOS
Consulta das 10h à 20h salvo domingos em:
PARIS 17, proche Gare St-Lazare (M° Gare St-Lazare)
VIRY-CHATILLON (91) 148, av. Général de Gaulle N. 7 (09h/20h)
TRAVAUX PAR CORRESPONDANCE (Infos et détails sur demande)
Déplacements possibles sur Rdv
01 69 05 35 27 ou 06 65 44 29 07

ABONNEMENT

☒ Oui, je veux recevoir chez moi,

20 numéros de LusoJornal (30 euros)
50 numéros de LusoJornal (75 euros).

Participation aux frais

Mon nom et adresse complète (j'écris bien lisible)

Prénom + Nom

Adresse

Code Postal

Ville

Tel.

Ma date de naissance

J'envoie ce coupon-réponse avec un chèque à l'ordre de LusoJornal, à l'adresse suivante :

LusoJornal:
7 avenue de la Porte de Vanves
75014 Paris

LJ 283-II



Delfino Vilar na Rádio Enghien

No próximo sábado, dia 5 de novembro, o convidado do programa 'Voz de Portugal' da rádio Enghien, é Delfino Vilar para apresentar o seu trabalho. No sábado seguinte, dia 12 de novembro, os convidados são os fadistas portugueses Nina Tavares e Lauriano.

O programa tem lugar aos sábados, das 14h00 às 16h00, e às segundas, das 19h00 às 20h00, e pode ser ouvido na região norte de Paris em FM 98,0 ou por internet em: www.idfm98.fr.

Grande Soirée de Fado

Vendredi 04 novembre 2016
à 21h00 Salle Vasco de Gama

SÓ FADO
Les vendredis
de 21h00 à 23h00
sur Radio ALFA



**Marta
Pereira da Costa**

**António
Pinto Basto**



**Joana
Amendoeira**

Partenaires officiels



Réservation : 01 4510 9860 (70) - www.radioalfa.net